

Encerramento Solene da Convenção Nacional Amanhã, às 20 hs., na A.B.I.

Será Apreciada Amanhã no STE a Petição Pela Legalidade do P.C.B.

Apresentam os Trabalhadores da Light Seus Candidatos à Câmara Municipal

50.º ANIVERSARIO DE "L'HUMANITÉ" TELEGRAMA DE PRESTES A DUCLOS

L'HUMANITÉ, o órgão central do Partido Comunista Francês, completa hoje 50 anos de lutas pela democracia na França. Fundada por Jaurès, dirigida atualmente por Marcel Cachin, «L'Humanité» é o jornal querido do povo de Paris, pro-

vado nos combates grandiosos desta primeira metade do século. Nos tempos da Resistência, ocupada a França pelos hitleristas, «L'Humanité» circulava na clandestinidade. Mais em nenhum momento deixou de levar ao povo francês a flama da esperança, a certeza da libertação.

Telegrama de Prestes a Duclos

Por motivo do 50º aniversário de «L'Humanité», Luiz Carlos Prestes enviou a Jacques Duclos o seguinte telegrama:

Jacques Duclos
Rue Le Peletier, 44
Paris — France

Aos queridos camaradas do Partido Comunista Francês nossa calorosa saudação por motivo do 50º aniversário do seu combativo órgão central, «L'Humanité», valorosa trincheira na luta em defesa da paz, das liberdades, da independência nacional e pelo socialismo».

A REDAÇÃO DE «L'HUMANITÉ»
Foi enviado à redação de «L'Humanité» o seguinte telegrama:

L'Humanité — 37, Rue Louvre — Paris — France
Jornalistas e gráficos da «IMPRENSA POPULAR» saudam os camaradas do «L'Humanité» pela passagem do 50º aniversário desse com-

balivo porta-voz do P.C.F., o Partido da França. Desejamos novos êxitos ao jornal de Jaurès, Vaillant Courteau, Peri e ao nosso querido Marcel Cachin, na luta pelas profundas aspirações do proletariado e do povo francês.

a. Pedro Motta Lima, diretor da «IMPRENSA POPULAR».

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

VARGAS VAIADO NA CAPITAL BANDEIRANTE

Leia no SUPLEMENTO

PROJETO DE PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

**ESTUDANTES E POPULARES PROMOVEM
COMÍCIO DE PROTESTO CONTRA A PRESENÇA
EM S. PAULO DO ODIADO AGENTE DOS
AMERICANOS. — «FORA O ASSASSINO, LI-
BERTICIDA E INIMIGO DO Povo!», GRITA-
VAM OS MANIFESTANTES — POLICIAIS
POSTOS EM FUGA ANTE OS BRADOS DE
“VAM PRENDER O PIOR LADRÃO DO BANCO
DO BRASIL”**

**SAO PAULO, 3 (Pelo te-
lefone) — Mais uma vez o
povo desta capital, tendo à
frente a incômodo estudantil,
manifestou sua repulsa ao ti-
rano Vargas, inimigo do São
Paulo e do Brasil. Ao meio-
dia, no Largo da São Fran-
cisco, estudantes da Facul-
dade de Direito, apoiados por
jovens de outras escolas e
elementos populares, realiza-
ram vigorosa manifestação de
protesto contra a presen-
ça, na terra bandeirante, do
odiado estancieiro e agente
americano na terra bandeirante.
A Faculdade de Direito
apresentava faixas ne-
gras, em sinal de luto e em
torno dos estudantes apinha-
se gente do povo.**

REPÚDIO

Estudantes e homens do
povo, que em pouco tempo já
formaram uma reunião de
cerca de duas mil pessoas,
estavam cartazes, com dí-
zeres como estes: «O povo
paulista repudia o ex-dicta-
dor que veio inaugurar a ex-
posição do gado de sua fa-
mília em Águas Brancas.
«Morte ao liberticida!» «Fora
de São Paulo o assassino do
estudante Antônio Teles. «O
inimigo do povo brasileiro
não deve ficar em São Pau-
lo».

DISCURSOS

Vários estudantes falaram
em tribunas improvisadas,
entre os quais o universi-
tário Afrâncio Pires, que dis-

se: «A juventude da Facul-
dade onde estudaram Castro
Alves e Fagundes Varela
não pode silenciar ante a
presença em nossa cidade de
um homem que só tem pro-
curado esmagar a liberdade,
em toda a sua vida pública,
em um homem que nada fiz de,
pelo Brasil».

Também denunciou Vargas
como inimigo do povo e da
democracia o acadêmico Vi-
tor Augusto Fasano, presi-
dente do Centro Acadêmico
11 de Agosto.

VAIADA A POLICIA

Durante a manifestação
surgiu uma viatura da Força
Pública cheia de policiais
armados até os dentes. Ao
vê-los, os populares, verda-
deiramente enfurecidos e em
atitude de incontida hostil-
(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

**Nosso povo está privado dos meios
mais elementares de viver e nossa
pátria, ameaçada de perder os
mais elementares de sua indepen-
dência (General Edgard Buxbaum)**

(TEXTO DO DISCURSO NA 3ª PÁGINA)

EM MEIO A GRANDE INTERESSE

INICIARAM-SE OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO

**Foram eleitas as comissões em reunião plenária — Propôs o sr. Eu-
zébio Rocha a encampação da Light e da Bond and Share — Amanhã,
às 20 horas, a solenidade de encerramento**

DEPOIS de realizar seu
grandioso ato de instalação
de autenticidade, a Convenção
Pela Emancipação

Nacional iniciou, ontem, seus
trabalhos, num ambiente de
grande animação.

Pela manhã, na ABI, teve

lugar a primeira sessão plenária da Convenção, secretariada pelo col. Salvador Benavides. Composta a mesa entre outros, pelo gal. Buxbaum, desembargador Pereira Sampaio, juiz Patrício Gallotti, vereador Afonso Ceiso, vereador João Félix da Silva e pelo presidente da Federação dos Trabalhadores de Pernambuco, procedeu-se à leitura do regimento. Seguiram-se animados debates, com intervenções de diversos delegados, propõendo modificações no regimento.

Aprovado o regimento, pronunciou vibrante discurso o dr. Franklin dos Reis. Em seguida, foram organizadas as comissões.

REUNIÕES

A tarde de ontem, reuniram-se as primeira, segunda e terceira comissões. A primeira foi constituída sob a presidência do sr. Mário Azambuja e a terceira sob a presidência do general Artur Carnauba. As comissões se dividiram em subcomissões, que se reuniram e (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)



Aspecto da sessão plenária da Convenção realizada ontem pela manhã quando era discutido o Regimento Interno.

Prazo de Novas Matrículas

TERMINA AMANHÃ

TERMINA amanhã, dia 5, o prazo de inscrições para as novas matrículas nas escolas municipais. A Prefeitura anuncia que até o momento 6.000 crianças obtiveram matrícula, com a abertura das novas inscrições.

Trabalhadores da Light Lançam Seus Candidatos

**Paulo Cesar Henrques e Enoch Fonseca Do-
ria Filho, os nomes escolhidos na Energia
Elétrica e Produção do Gás para a Câmara
Municipal**

UMA grande comissão de trabalhadores da Light, dos setores de energia elétrica e produção de gás, encabeçada pelos operários Manoel Ricardo, Antônio Amorim, Ilidônio, Narciso da Rosa e Daniel Dias Galmarim, veio ontem à nossa redação, comunicar o lançamento das candidaturas dos trabalhadores PAULO CESAR HENRIQUES e ENOCH FONSECA DORIA FILHO à Câmara de Vereadores.

CONHECIDOS LUTADORES

Manoel Ricardo, líder dos trabalhadores de Frei Caneca, adotou as seguintes declarações (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Numa instalação da Convenção Pela Emancipação, o deputado Roberto Moreira fez o seguinte anúncio que lhe enviou o deputado Frota Moreira, da bancada paulista na Câmara Federal e secretário-geral do Partido Trabalhista Brasileiro:

«Meu caro Roberto Moreira, Estou em São Paulo, na partida para o Rio, e me levaram informações inadmissíveis. Não queria deixar de prestar mais uma vez o meu apoio ao seu patriótico, iniciativa que certamente muito contribuirá para a solução dos problemas nacionais e para difusão das soluções capazes de possibilitar um futuro mais promissor e mais digno para o nosso povo. Compreendo o recorrido de minhas convicções participar da luta nacional pela emancipação econômica do Brasil e pela elevação do padrão de vida da nossa população. Neste sentido, lamento como instigador entre os amigos políticos, é triste que, no dia de respeito a todos os sagrados objetivos, é triste, um abraço do Frota Moreira».

Afirmação Democrática

**A legalidade do PCB — Declara o deputado
pessedista Negrellos Falcão**

AEXISTENCIA legal do Partido Comunista tem o mérito de uma afirmação democrática. Isto porque, sendo a democracia o sistema de governo baseado na pluralidade de partidos, não pode impôr restrições a nenhum setor representativo de uma parcela da opinião pública.

O deputado federal Negrellos Falcão, do PSD da Bahia, nos fez esta declaração e, em seguida, frisou:

— As instituições vigentes não corrige qualquer risco com o livre debate das idéias. Ademais, no estágio os exemplos de nações como os Estados Unidos e França e

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

UM CLAMOR DO PVO, DIÁRIO E CRESCENTE

O Tribunal Superior Eleitoral decidirá, amanhã, sobre a petição do advogado Sival Palmeira em favor da revalidação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Mais uma vez, os juízes do T.S.E. assumem, diante do povo, uma grave responsabilidade, qual seja a de fazer vigorar ou não os preceitos constitucionais que proclamam o direito de voto de todos os que se possa tirar. Combi-

namos a feoria com a prática, estudiando sobre o terreno, e com pequenos modelos de sua fisionomia. O nosso entrevistado acentua que nessas discussões democráticas, antes ou durante o combate, jamais se discute as ordens do comando, que devem ser cumpridas como resultado, mas apenas como resultado. Esta demonstração vale mais do que um, e da maior importância à inteligência, à sabedoria das massas para superar as dificuldades. Antes e durante os combates, diferentes reuniões eram realizadas para discutir problemas que comportavam: a batalha e encontrar os meios práticos de resolvê-los. Depois do combate, faziam-se reuniões de crítica e auto-critica para um estudo profundo da estratégia e das táticas utilizadas no combate, das experiências e lições que se possa tirar. Combi-

namos a feoria com a prática, que teve a legenda do P.C.B., no curto período de sua legalidade, já foi um atestado das profundas raízes que o ligam ao nosso povo. Nesta votação, que chegou a reunir mais de 600 mil cédulas, estava o pronunciamento verdadeiramente livre do eleitorado brasileiro: ali não figura um só voto que não o fôr de consciência. Ali não havia voto de «cobreiros», ou voto comprado, ou voto compulsório como o são, na

maioria, os reunidos pelos partidos latifundiários e grandes capitalistas.

Mas, mesmo estando a expressão eleitoral, está longe, muito longe, de exprimir a correspondência dos sentimentos e aspirações do povo brasileiro com a política defendida, com a disciplina de ferro, centralizada em alto grau, com a iniciativa do soldado — eis a democracia militar. Os que pensam que isto é impossível — dissa Mao Tsé Tung — cometem um erro, que deve ser combatido. A prática mostrou que Mao Tsé Tung estava certo.

Lutam os trabalhadores da cidade e do campo contra a fome e a crise, contra exploração em que vivem nas fábricas e nas fazendas. Quem os apóia em todos os instantes nestas lutas? Quem não os abandona, quando sobre elas se faz sentir a reação sangrenta da tirania de Vargas? O Partido Comunista.

Lutam os operários, os camponeses, os intelectuais, lavradores, comerciantes, industriais contra o estrangulamento de nossa economia pelos monopólios norte-americanos. Lutam todos os patriotas contra a colo-

nização de nossa Pátria pelo imperialismo de Wall Street. Mas, nestas lutas, qual o Partido que encontraria permanentemente ao seu lado, na mesma trincheira? O Partido Comunista do Brasil. E sempre o mesmo: nos combates pelas liberdades democráticas, na luta pela paz e para impedir que o nosso povo seja arrastado à mais ignominiosa de todas as guerras, em benefício dos lucros máximos dos trusts norte-americanos.

Mais do que isso: participando das lutas que travam todos os setores populares, democráticos e patrióticos é o Partido Comunista o único que levanta a bandeira da unidade de todos estes setores, para uma luta única e comum pela paz, pela independência nacional e a democracia. E o P.C.B., no seu Programa, que aponta ao povo o caminho da luta contra a política de Vargas (a política dos latifundiários e grandes capitalistas agentes dos trusts norte-americanos) para substituí-la por uma política nacional e democrática, a política de um governo democrático de libertação nacional.

A legalidade deste Partido deve ser, por isso, um clamor diário e permanente do povo em suas lutas e manifestações. Este clamor organizado é que decidirá da batalha travada pela existência legal do Partido de Prestes — o partido da paz e da independência nacional.

P

Inquietação no Picadeiro

TOCADAS por uma variedade de condicões as colinas das sadias abravam-se para acolher o "Meu Despedimento", o ex-chanceler do Brasil. Entre os mais divulgados figuram os jornais de Chateaubriand. Este é o segundo livro do sr. Jodo Neves escrito contra o sr. Vargas. O primeiro foi o "Aciso". Tais livros saem ou só são recolhidos, conforme sopram os ventos de amizade entre os dois homens da reação.

Neves foi um dos tribunos da Aliança Liberal, em 1930. Depois Washington Luiz, Vargas chamou Neves, perguntando qual dos Ministérios preferia. Neves deu a resposta que os jornais estão registrando: "Eu não queria nada, só queria o dinheiro". Vargas atendeu, colocando no Contencioso do Banco do Brasil, onde até hoje não alguma coisa.

Em 1932 Neves ficou com os constitucionalistas de São Paulo, contra Vargas. Andou de avião sobre as linhas paulistas, no setor comandado pelo general Waldomiro Lima. Jogava boletins concordando os rio-grandenses a se passarem para São Paulo. A mesma tempo atirava bombas e metralha sobre os concorrentes. Em Capão Bonito um burro, que não sabia apreciar o terreno, foi vítima das certeiras bombas da propaganda de Neves.

Neves agora ataca Vargas de ter tentado fazer uma aliança com Peron contra o imperialismo americano. Eis por que jornais que seguem a mesma orientação do eminente senador Chateaubriand tomam as dores por Wall Street e acolhem o "despacho" de Jodo Neves, a tanto por linha.

Podemos então acreditar nas convicções antiimperialistas de Vargas e Peron? De modo algum. Visando efeitos demagógicos, homens da espécie de Peron e Vargas, por vezes, fazem "antiimperialismo" de boca de bico. Na verdade, Vargas e Peron são agentes do imperialismo. Vimos como funcionou o "antiimperialismo" de Vargas, ainda agora, em Caracas, através do asqueroso chanceler Rau,

que desce ao nível dos Sossego e Trujillo, nos impasses de servilismo, na sujeição à bipolaridade colonialista e guerra de John Foster Dulles.

Mas, se Vargas e Peron são antiamericanos, por que os latinos alimentam os jornais da sadia que investem contra Peron e Vargas?

Esta questão não pode ser encarada de maneira simplista. A base da política latinha na América Latina é aventuraria. Os americanos "pronunciamentos" e articulam "descobertas" e guerras em todos os países sul-americanos. Em 1945, o embaixador Janke Adolfo Bertrand derribou Vargas. Hoje Vargas age de comum acordo com o embaixador Janke Kemper. Peron faz demagogia "justicista", finge o de o antiimperialista, mas quando aboliu o monopólio estatal da exploração do petróleo na Argentina, entregando-a à Standard.

Entretanto, a pedra de toque, em relação aos sentimentos "antiimperialistas" de certos demagogos, é a posição de seus governos em face do proletariado. No Brasil de Vargas, como na Argentina de Peron, a ditadura da classe dos falsos partidários do soberania nacional segue duas táticas em relação aos trabalhadores: promessas bonitas e sangrentas perseguições policiais.

Na provocação paga de Jodo Neves em torno dos entendimentos Vargas-Peron, o objetivo principal, entretanto, é a criação de um clima de hostilidades entre o Brasil e a Argentina, o que, internamente, pode servir à política de Vargas e Peron e que sem dúvida convém por vários títulos, aos mercadores das armas americanas e aos manobristas do Departamento de Estado, pois o enfraquecimento dos dois países facilita a dominação por Wall Street. A guerra, desencadeada, dificultaria inensamente a luta dos povos do Brasil e da Argentina, pela verdadeira emancipação nacional.

Paulo MOTTA LIMA

O Povo Está Farto Do Entreguismo de Vargas

Falam-nos delegados à Convenção Pela Emancipação Nacional — Impressões do deputado Vieira de Melo —

Sobre a oportunidade e a importância da Convenção Pela Emancipação Nacional, o deputado Vieira de Melo, que presidiu ao ato de instalação solene da patriótica assembleia, fez à nossa reportagem a declaração que abaixo reproduzimos:

— Um dos mais belos passos decisivo no caminho da independência econômica e política do Brasil, libertando-a da patrícia do controle dos trustes imperialistas. A este inovador conclave compareceram patriotas de todos os partidos, vindos dos mais longínquos Estados. O povo de Mato Grosso enviou-lhes conselhos de que possam dar uma contribuição à luta contra o imperialismo, inspirados nos ensinamentos de Tiradentes e Floriano Peixoto.

Tudo fomos para corresponder à confiança dos patriotas mato-grossenses, que acompanharam com entusiasmo o desenrolar do conclave empreendedor. O povo já está farto da política entreguista do governo do sr. Getúlio Vargas.

«É PRECISO MUDAR ISSO»

Do camponês Antenor Ferreira dos Santos, da Ribeira,

deputado Amorim de Oliveira, de Mato Grosso:

— A Convenção Pela Emancipação Nacional é um

Solidariedade Ativa Aos Hoteleiros Presos

Ativa solidariedade vem sendo prestada aos hoteleiros Francisco Ramos Machado, Vitor Tavares e Ciro Diniz, por parte de sua comunhão. Há dias a diretoria do Sindicato dos Hoteleiros, em companhia de 21 hoteleiros, de todas as correntes de opinião do sindicato, foi visitá-los e manifestar sua irrestrita solidariedade bem como o protesto contra as prisões ilegais. A visita dos hoteleiros estendeu-se também aos marinheiros e fuzileiros presos por suas atividades patrióticas, em defesa da soberania nacional.

De São Lourenço

Os hoteleiros de São Lourenço, Minas Gerais, logo que souberam da prisão de seus três companheiros cariocas, correram listas de solidariedade, coleando a importância de 1.000 cruzados que foi enviada ao te soureiro do Sindicato dos

hoteleiros, sr. Alcino Horácio da Costa, para ser entregue às famílias dos presos.

Aqui no Distrito Federal, também estão sendo corridas listas de solidariedade, cujo montante, no Bairro de Bolafogo, já ultrapassou a importância de 1.500 cruzados.

Reforçar a Solidariedade

Rui Alves Guimarães, secretário do Sindicato dos Hoteleiros, falou-nos sobre a solidariedade que está sendo prestada aos três hoteleiros presos, ressaltando:

— Precisamos reforçá-la intensamente, principalmente quando as ameaças de violências já não se processam apenas em casos individuais mas contra os próprios sindicatos. Defendendo a liberdade de nossos companheiros, estaremos reforçando nossa luta para não permitir violências contra nossa entidade associativa.

O DEPUTADO VIEIRA DE MELO

O DEPUTADO Vieira de Melo, que presidiu a sessão solene de instalação, declarou a certa altura de seu discurso: «Esta é uma assembleia de homens livres, que livres querem ser. E estamos reunidos para procurar resolver os problemas que afigam a nossa pátria».

DURANTE o discurso do general Buxbaum, o nome de Vicente Rau foi entrecerrado valendo aplausos os nomes da Guatemala e do chanceler Toriello.

O PREFEITO de Sorocaba, Emerenciano de Barros, disse que ali estava representando o povo que o elegera. «Sinto-me comovido e honrado por participar de uma reunião pelo engrandecimento do país».

«MARCO decisivo para os destinos de nossa pátria» foi como classificou a Convenção Nacional o deputado Ezequiel Rocha. E prosseguiu: «...e reúne pessoas de todos os credos políticos, reunindo a todos sob uma bandeira — a emancipação nacional».

O VICE-PRESIDENTE DA UNE, Fernando Coelho, frisou que a mocidade não faltaria ao chamamento do povo na luta pela emancipação do país.

O VICE-PREFEITO de S. Paulo, Porfírio da Paz, e o deputado Coutinho Cavalcante enviaram mensagens de apoio à Convenção, através do deputado Ezequiel Rocha.

ENVIARAM também mensagens de apoio à Convenção o desembargador em Santa Catarina, Salvio de São Gonçalo, de 89 anos de idade; de Pernambuco, o general Honório Hermeto Cavalcanti; o patriota José Morais da Silva, encarcerado em Brusque, S. Catarina; de Porto Alegre, o presidente da Câmara Municipal, Temperante Pereira.

Encontro de Convencionais Operários

«Dando um patente e promissor exemplo de que uma nova fase na democracia de nosso povo se inaugura, para felicidade de nossa Pátria, as forças democráticas e patrióticas brasileiras já atingiram o ponto justo de amadurecimento capaz de permitir-lhes forjar a ampla e vigorosa unidade, de que o movimento pelo

desenvolvimento industrial é demonstração eloquente, e através do qual nosso povo se organizará de modo permanente para enfrentar as enormes e urgentes tarefas que se impõem para a conquista do progresso e da independência do país».

Inacreditável

«Sendo uma terra tão rica

Carta de Emancipação Nacional

Referiu-se em seguida o general Buxbaum ao caloroso apoio que deu o povo à realização da Convenção, destacando a manifestação de cinco centenas de parlamentares federais, estaduais e

«A preparação da Convenção deu lugar a impressionante massa de experiências, de debates, de iniciativas, que constituem valioso cabedal para sua realização vitoriosa e que representam o pensamento médio e as aspirações comuns de nosso povo em face de todos os problemas que nos afligem, constituindo o programa da luta libertadora do povo brasileiro, verdadeira Carta de Emancipação Nacional».

Prosseguiremos nessa luta construindo uma entidade

capaz de conduzir vitoriosamente as batalhas emancipadoras.

Grandiosas jornadas nos esperam, concluiu, sob a égide de uma Liga da Emancipação Nacional, ideia que está no coração de todos os que concoram a defesa da Pátria como um imperativo da quadra histórica que vivemos.

(Conclui na 5.ª página)

Personalidades nos debates da Convenção

Entre as centenas de delegados de todos os Estados do país, já em atividade nas Comissões e Subcomissões, anotiamos entre as seguintes personalidades presentes:

Na delegação paulista: eng. Catulo Pestana Magalhães; professores da Escola de Engenharia, Catulo Branco e Osmar Castanha; deputado Eusébio Rocha, pianista Euvaldo Catunda; delegação mineira: dr. Franklin Reis, chefe da delegação, dr. Roberto Costa, deputado Firmino Mariano, de Raposos e vereador Alcides Heleu, de Uberlândia; na delegação paranaense: deputados Juarez Xavier e Gastão Vieira Alencar, vereador Anelton Vieira Alencar, presidente da União Geral dos Trabalhadores Agrícolas de Nova Fátima; delegação capixaba: vereador Agenor Amaro dos Santos; delegação sertaneja: deputado Orlando Bezerra Lemos, de Cachoeira.

O Povo Debate o Programa do PCB

O Programa e o Pedido de Registro do Partido

Recebemos, para esta seção de debate, a seguinte carta:

«A propósito do recurso encaminhado ao Superior Tribunal Eleitoral pelo advogado Sival Palmeira, procurador do P.C.B., repreendo a reconsideração da iníqua sentença que cancelou o registro do glorioso Partido Comunista do Brasil, em 1947, e de algumas proposições expressas no projeto de Programa, ora em discussão, desejando esclarecer a satisfação, a que chega de promessas não cumpridas e que os problemas de nosso Brasil precisam ser resolvidos pelo próprio P.C.B. em movimentos como este. Falo como trabalhador do campo e pai de nove filhos, representando a opinião dos camponeses de minha terra.

A vida dos camponeses na minha região é das mais penosas. Geralmente com famílias grandes, como no meu próprio caso, ganham 25 cruzados por dia. Enquanto isto, senhor repórter, o azeite custa 15 cruzados o quilo; a banana, trinta; o feijão, seis; a carne de vaca, vinte e cinco; o azeite, seis; o café, quarenta; o leite, quinze cruzados o litro. Longe da cidade, nos arredores mais distantes, uma casa de madeira custa por mês quinze cruzados, com três cômodos sómente e pequenos. E' preciso mudar isso. E a Convenção pode ajudar muito a mudar.

Flagrantes da Convenção

O DEPUTADO Vieira de Melo, que presidiu a sessão solene de instalação, declarou a certa altura de seu discurso: «Esta é uma assembleia de homens livres, que livres querem ser. E estamos reunidos para procurar resolver os problemas que afigam a nossa pátria».

DURANTE o discurso do general Buxbaum, o nome de Vicente Rau foi entrecerrado valendo aplausos os nomes da Guatemala e do chanceler Toriello.

O PREFEITO de Sorocaba, Emerenciano de Barros, disse que ali estava representando o povo que o elegera. «Sinto-me comovido e honrado por participar de uma reunião pelo engrandecimento do país».

«MARCO decisivo para os destinos de nossa pátria» foi como classificou a Convenção Nacional o deputado Ezequiel Rocha. E prosseguiu: «...e reúne pessoas de todos os credos políticos, reunindo a todos sob uma bandeira — a emancipação nacional».

O VICE-PRESIDENTE DA UNE, Fernando Coelho, frisou que a mocidade não faltaria ao chamamento do povo na luta pela emancipação do país.

O VICE-PREFEITO de S. Paulo, Porfírio da Paz, e o deputado Coutinho Cavalcante enviaram mensagens de apoio à Convenção, através do deputado Ezequiel Rocha.

ENVIARAM também mensagens de apoio à Convenção o desembargador em Santa Catarina, Salvio de São Gonçalo, de 89 anos de idade; de Pernambuco, o general Honório Hermeto Cavalcanti; o patriota José Morais da Silva, encarcerado em Brusque, S. Catarina; de Porto Alegre, o presidente da Câmara Municipal, Temperante Pereira.

Encontro de Convencionais Operários

«Dando um patente e promissor exemplo de que uma nova fase na democracia de nosso povo se inaugura, para felicidade de nossa Pátria, as forças democráticas e patrióticas brasileiras já atingiram o ponto justo de amadurecimento capaz de permitir-lhes forjar a ampla e vigorosa unidade, de que o movimento pelo

desenvolvimento industrial é demonstração eloquente, e através do qual nosso povo se organizará de modo permanente para enfrentar as enormes e urgentes tarefas que se impõem para a conquista do progresso e da independência do país».

Inacreditável

«Sendo uma terra tão rica

Carta de Emancipação Nacional

Referiu-se em seguida o general Buxbaum ao caloroso apoio que deu o povo à realização da Convenção, destacando a manifestação de cinco centenas de parlamentares federais, estaduais e

«A preparação da Convenção deu lugar a impressionante massa de experiências, de debates, de iniciativas, que constituem valioso cabedal para sua realização vitoriosa e que representam o pensamento médio e as aspirações comuns de nosso povo em face de todos os problemas que nos afligem, constituindo o programa da luta libertadora do povo brasileiro, verdadeira Carta de Emancipação Nacional».

Prosseguiremos nessa luta construindo uma entidade

capaz de conduzir vitoriosamente as batalhas emancipadoras.

Grandiosas jornadas nos esperam, concluiu, sob a égide de uma Liga da Emancipação Nacional, ideia que está no coração de todos os que concoram a defesa da Pátria como um imperativo da quadra histórica que vivemos.

(Conclui na 5.ª página)

Portanto, eu acho que os inimigos do Partido, da Democracia e da liberdade se agruparam neste item do projeto do Programa, onde está expressa a questão de derribada do regime, para fazer pressão junto ao Tribunal Superior Eleitoral, a fim de não ser dado provimento ao recurso impetrado pelo Partido, que requeria o seu legítimo direito de funcionar livremente. Quero também acrescentar que, a menos que eu esteja enganado, em nenhum outro país democrático onde é reconhecido o direito do Partido Comunista existir legalmente, como na Itália, França e outros países, têm os mesmos em seu projeto de lei as mesmas pautas relativas à derribada do regime das eleições.

Era esta a dúvida que eu desejava fosse esclarecida.

a) — DESCARTES — Rio.

NOTA DA REDAÇÃO:

Na edição de terça-feira comentaramos a carta acima, cuja argumentação é, evidentemente, falsa.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O CAMINHO DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

PERGUNTA: De que forma será instaurado no Brasil o regime democrático popular? O caminho da revolução brasileira será semelhante ao da China ou do Irã, ou do Viet-Nam ou da Guatemala?

a) — H. B. N. — Distrito Federal

RESPOSTAS — Esta questão está esclarecida no Programa do P.C.B. Depois de considerar que "o governo

de Vargas não cederá seu lugar sem luta" e que "é errado e errôneo supor que por meio de golpes de Estado ou militares, de reformas parciais ou de eleições, sem luta, nas bases do atual regime reacionário fosse possível o vitória da causa do povo, o Programa esclarece que "nestas condições, a luta irreconciliável e revolucionária de todos os patriotas brasileiros é indispensável para derrotar o governo de Vargas e substituí-lo pelo governo democrático de liberdade nacional". O caminho é, portanto, o da luta revolucionária das grandes massas.

Por fim, dese


Cartas dos leitores
Reforma Fascista na Lei Eleitoral

Leio, no «Diário Carioca», que o sr. Dário Cardoso apresentou no Senado um projeto de lei eleitoral de emenda, no qual, além do mais, se establece:

«Será negado registro a candidatos que, pública ou os-

tivamente, façam parte ou sejam adeptos do partido político cujo registro tenha sido cassado com fundamento no art. 141, § 13 da Constituição Federal, assim como aos que estejam filiados a partido político diverso de

quelas que requerer regis-

tro. Não é preciso ser jurista para compreender, desde logo, que esta disposição fascista, atenta frontalmente contra a Constituição,

Diz a lei:

«SÃO DIREITOS POLÍTICOS AQUELES QUE A CONSTITUIÇÃO E AS LEIS ATRIBUEM A BRASILEIROS, PRECIPUAMENTE O DE VOTAR E SER VOTADO.»

A Constituição, por sua vez, declara:

66 (atente-se bem para o adverbio) se suspendem ou perdem os direitos políticos nos casos deste artigo (135).

§ 1º Suspendem-se:

1 — por incapacidade civil absoluta;

2 — por condenação cri-

VEREADORES QUE TRAIAM O POVO

Os leitores Elpídio F. Leite, Roberto Borges, Manoel Lopes, Irineu Soares, Rubem Fernandes, Elias Gomes e Eni Gomes, subscrevem uma carta pedindo a publicação da lista dos vereadores do Distrito Federal que traíram o mandato que lhe foi confiado pelo povo, vendendo o seu voto à Light, para aprovar o aumento das passagens de bondes e o novo contrato de Juce, ou das trapalhadas domésticas, etc.

Ora, se, de acordo com a Constituição, SÓ nos casos acima citados perde o cidadão os direitos políticos; se, de acordo com a lei, consideram direitos políticos aqueles que a Constituição e as leis atribuem a brasileiros. PRECIPUAMENTE O DE VOTAR E SER VOTADOS; como admitem-se a absurdas iniciativas do sr. Dário Cardoso?

J. F. COSTA

minal enquanto durarem os seus efeitos.

§ 2º Perdem-se:

1 — nos casos estabelecidos no artigo 130 da Constituição;

2 — por obrigação, encargo ou serviço imposto pela lei aos brasileiros em geral;

3 — pela aceitação de título nobiliário ou condecoração estrangeira que importe restrição de direito ou dever perante o Estado.

Ora, se, de acordo com a

Constituição, SÓ nos casos

acima citados perde o cida-

dão os direitos políticos; se,

de acordo com a lei, con-

sideram direitos políticos

aqueles que a Constituição

e as leis atribuem a brasileiros. PRECIPUAMENTE O DE VOTAR E SER VOTADOS; como admitem-se a absurdas iniciativas do sr. Dário Cardoso?

J. F. COSTA

minal enquanto durarem os

seus efeitos.

§ 2º Perdem-se:

1 — nos casos estabele-

cidos no artigo 130 da Con-

stituição;

2 — por obrigação, encargo

ou serviço imposto pela lei

aos brasileiros em geral;

3 — pela aceitação de

título nobiliário ou condecora-

ção estrangeira que importe

restrição de direito ou dever

perante o Estado.

Ora, se, de acordo com a

Constituição, SÓ nos casos

acima citados perde o cida-

dão os direitos políticos; se,

de acordo com a lei, con-

sideram direitos políticos

aqueles que a Constituição

e as leis atribuem a brasileiros. PRECIPUAMENTE O DE VOTAR E SER VOTADOS; como admitem-se a absurdas iniciativas do sr. Dário Cardoso?

J. F. COSTA

minal enquanto durarem os

seus efeitos.

§ 2º Perdem-se:

1 — nos casos estabele-

cidos no artigo 130 da Con-

stituição;

2 — por obrigação, encargo

ou serviço imposto pela lei

aos brasileiros em geral;

3 — pela aceitação de

título nobiliário ou condecora-

ção estrangeira que importe

restrição de direito ou dever

perante o Estado.

Ora, se, de acordo com a

Constituição, SÓ nos casos

acima citados perde o cida-

dão os direitos políticos; se,

de acordo com a lei, con-

sideram direitos políticos

aqueles que a Constituição

e as leis atribuem a brasileiros. PRECIPUAMENTE O DE VOTAR E SER VOTADOS; como admitem-se a absurdas iniciativas do sr. Dário Cardoso?

J. F. COSTA

minal enquanto durarem os

seus efeitos.

§ 2º Perdem-se:

1 — nos casos estabele-

cidos no artigo 130 da Con-

stituição;

2 — por obrigação, encargo

ou serviço imposto pela lei

aos brasileiros em geral;

3 — pela aceitação de

título nobiliário ou condecora-

ção estrangeira que importe

restrição de direito ou dever

perante o Estado.

Ora, se, de acordo com a

Constituição, SÓ nos casos

acima citados perde o cida-

dão os direitos políticos; se,

de acordo com a lei, con-

sideram direitos políticos

aqueles que a Constituição

e as leis atribuem a brasileiros. PRECIPUAMENTE O DE VOTAR E SER VOTADOS; como admitem-se a absurdas iniciativas do sr. Dário Cardoso?

J. F. COSTA

minal enquanto durarem os

seus efeitos.

§ 2º Perdem-se:

1 — nos casos estabele-

cidos no artigo 130 da Con-

stituição;

2 — por obrigação, encargo

ou serviço imposto pela lei

aos brasileiros em geral;

3 — pela aceitação de

título nobiliário ou condecora-

ção estrangeira que importe

restrição de direito ou dever

perante o Estado.

Ora, se, de acordo com a

Constituição, SÓ nos casos

acima citados perde o cida-

dão os direitos políticos; se,

de acordo com a lei, con-

sideram direitos políticos

aqueles que a Constituição

e as leis atribuem a brasileiros. PRECIPUAMENTE O DE VOTAR E SER VOTADOS; como admitem-se a absurdas iniciativas do sr. Dário Cardoso?

J. F. COSTA

minal enquanto durarem os

seus efeitos.

§ 2º Perdem-se:

1 — nos casos estabele-

cidos no artigo 130 da Con-

stituição;

2 — por obrigação, encargo

ou serviço imposto pela lei

aos brasileiros em geral;

3 — pela aceitação de

título nobiliário ou condecora-

ção estrangeira que importe

restrição de direito ou dever

perante o Estado.

Ora, se, de acordo com a

Constituição, SÓ nos casos

acima citados perde o cida-

dão os direitos políticos; se,

de acordo com a lei, con-

sideram direitos políticos

aqueles que a Constituição

e as leis atribuem a brasileiros. PRECIPUAMENTE O DE VOTAR E SER VOTADOS; como admitem-se a absurdas iniciativas do sr. Dário Cardoso?

J. F. COSTA

minal enquanto durarem os

seus efeitos.

§ 2º Perdem-se:

1 — nos casos estabele-

cidos no artigo 130 da Con-

stituição;

2 — por obrigação, encargo

ou serviço imposto pela lei

aos brasileiros em geral;

3 — pela aceitação de

título nobiliário ou condecora-

ção estrangeira que importe

restrição de direito ou dever

perante o Estado.

Ora, se, de acordo com a

Constituição, SÓ nos casos

acima citados perde o cida-

dão os direitos políticos; se,

de acordo com a lei, con-

sideram direitos políticos

aqueles que a Constituição

e as leis atribuem a brasileiros. PRECIPUAMENTE O DE VOTAR E SER VOTADOS; como admitem-se a absurdas iniciativas do sr. Dário Cardoso?

J.

Plenamente Justificado O Apelo de Estocolmo

PARIS, 3 (A.P.P.) — A maneira pela qual as autoridades americanas, responsáveis pelas últimas experiências atômicas em Eniwetok, reagiram ao clamor levantado em todo o mundo contra os efeitos trágicos provocados nos seres humanos pelas explosões, mostra a sua insensatez. As vítimas encontram-se a algumas dezenas de milhares de quilômetros do local e as explosões dos establos não satisfizeram nem a Eisenhower, que declarou: «Somos obrigados a pensar que alguma causa os réus não previram».

No Japão, na Grã-Bretanha, na Austrália, a imprensa e numerosos parlamentares fizeram apelos para a cessação das experiências criminosas. «O Pacífico não é um lago americano», escreve o «Daily Herald». Particulares atômicas, por outro lado, foram reveladas em Nova Zelândia e na Argentina. O físico australiano John Blatt declarou à imprensa: «É absolutamente necessário considerar a questão de uma poluição geral dos oceanos, porque nós não podemos nos arriscar a alterar o equilíbrio da vida submarina. Não é suficiente apenas saber que os países nadam sozinhos (as últimas experiências mostram o contrário), mas é preciso saber se o seu consumo pode trazer algum perigo».

Afinal, por que as bombas não foram experimentadas no polígono de Nevada e qual será a consequência da atomização continua do Pacífico?

O apelo de Estocolmo, assinado no mundo inteiro por milhões de pessoas, está plenamente justificado. E os esforços realizados nestes últimos meses pela União Soviética mostram que os povos devem lutar pela interdição das armas atômicas. As consequências das explosões de Eniwetok devem servir de novo motivo para que a opinião pública mundial se esforce nesse sentido, exigindo a imediata interdição das armas atômicas e de destruição em massa.

As cintas radioativas e quinhentos quilómetros do local de explosão, atingindo os tripulantes japoneses. Segundo o professor Otosuka poderão contaminar as cidades durante muitos anos e os danos ao organismo humano poderão se manifestar daqui a uns quatro ou cinco anos. Nos mercados japoneses, os contadores Geiger determinaram níveis contaminados, isto é, radioativos, capazes de provocar a morte do homem em algumas horas.

CONTINUA A OFENSIVA CONTRA DIEN BIEN PHU

As forças do General Giap tomaram as quatro principais posições do campo fortificado — Intensas lutas em outros setores

HANOI, 3 (A.P.P.) — As forças do general Giap atacaram as posições do campo entrincheirado de Dien Bien Phu durante toda a noite de ontem.

EM QUATRO POSIÇÕES

HANOI, 3 (A.P.P.) — Ao meio-dia as forças populares estavam de posse de quatro posições: três no ponto de apoio do nordeste e uma no ponto de apoio do canto noroeste.

Os tiros de canhões e morteiros recomeçaram antes de meia-noite. Ao mesmo tempo, concentravam soldados populares em torno do «Monte Calvo», situado na face leste do campo entrincheirado a menos de um quilômetro do cerca de arame farpado do ponto de apoio do canto sul do campo.

ESPERADO NOVO ATAQUE

HANOI, 3 (A.P.P.) — O trem Hanoi-Haiphong «seguiu novamente hoje no quilômetro 19, conhecido como ponte «Loiseux», ao oeste de Hanoi».

Espera-se nesta cidade um ataque generalizado das forças populares contra os dois eixos de comunicações vitais representados pela rodovia e pela estrada de ferro entre Hanoi e Haiphong.

MASSACRE ATÔMICO

A indignação, ao clamor levantado em todo o mundo contra esse massacre atômico, o governo de Washington respondeu que a «zona de perigo» em torno de Eniwetok cobria cerca de 675 mil quilômetros quadrados, isto é, uma zona correspondente à área territorial conjunta da França, Bélgica e Holanda! Mas quem poderá afirmar que esta zona será suficiente para evitar novos «erros» dos especialistas americanos, que não hesitam em provocar novas explosões antes mesmo de ser conhecido qualquer contréle científico? Ao mesmo tempo, anunciam novos créditos, de mais de um milhão de dólares, para a fabricação de novas bombas A e H.

As cintas radioativas e quinhentos quilómetros

posto ocorreu provavelmente na quinta-feira, sendo evitada a sua guaraná.

O povoado de Voeun Sal está situado a quarenta quilômetros ao sul da fronteira de Laos e a noventa quilômetros a leste do Rio Mekong. A vanguarda das forças populares no Camboja está a cinquenta quilômetros, no máximo, ao sul da fronteira de Laos e a trezentos quilômetros ao nordeste da capital, Phnom Penh — anuncia o comunicado.

A força de invasão do Viet Minh é calculada em dois batalhões, ou seja, um número superior a mil homens.

NO LAOS

VIENTIANE, 3 (A.P.P.) — Multiplicam-se os contatos entre unidades populares e forças francesas ao sul de Laos.

Os combates já assinalados

na região de Banban prosseguiram ontem. Outros choques foram assinalados na mesma região.

Ao norte de Bankavak (Médo Laos), grupos de reconhecimento estendem suas atividades de parte a parte. Registram-se perdas de ambos os lados.

Ao sul de Pakse (Sul do Laos), situado a 150 quilômetros mas ou menos ao norte da fronteira Cambojana, um posto francês foi tomado.

CALMA

HANOI, 3 (A.P.P.) — Após 106 horas de combates sangrentos e violentíssimos, reina hoje calma no setor de Dien Bien Phu.

APÉLO DOS FRANCESES

HANOI, 3 (A.P.P.) — O general Navarre dirigiu, pelo rádio, uma mensagem ao general Giap, comandante das forças populares, fazendo-lhe saber que avôs sanitários descerão em Dien Bien Phu durante o dia, segunda-feira. A hora da aterrissagem será comunicada com duas horas de antecedência ao comandante Giap pelo coronel De Castries. A mensagem precisa que os avôs não transportarão nenhum militar da ativa, mas apenas pessoal sanitário. Nenhum material de guerra igualmente. Os bombardeios aéreos e tiros de infantaria e de artilharia serão suspensos no campo de batalha.

A fôrça de invasão do Viet Minh é calculada em dois batalhões, ou seja, um número superior a mil homens.

VINTE E SETE VITIMAS DA SEGUNDA EXPLOSÃO ATÔMICA

Chegaram a Tóquio os tripulantes do «Daimaru» — A Indonésia pede a cessação das experiências — Possivelmente a Índia levantará o problema na O.N.U.

TOQUIO, 3 (A.P.P.) — Encontram-se em observação no hospital de Yokosuka os 27 homens da tripulação do navio pesqueiro «Daimaru» atingidos por emanações radioativas.

Esse navio voltou ao porto de Tóquio no dia primeiro do corrente, depois de ter permanecido, entre 8 e 7 de março, a 170 milhas ao oriente das Ilhas Marshall.

PARALISAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

DJAKARTA, 3 (A.P.P.) — O primeiro ministro da Indonésia, sr. Ali Sastroamidjojo, fez hoje um apelo para que cessem as explosões experimentais que colocam a humanidade em perigo.

Assinala o primeiro ministro indonésio que as numerosas explosões atômicas acabaram espalhando na atmosfera ondas radioativas que apresentam mortais perigos para as ilhas Indonésias.

Finalmente, o primeiro ministro indonésio declara estar de pleno acordo com a proposta do seu colega indiano Shri Nehru para que se discuta em Colombo a questão das experiências atômicas.

CONTROLE DA BOMBA ATÔMICA

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 3 (A.P.P.) — A delegação da Índia ainda não recebeu, até agora, instruções de Nova Iorque que deixem presagiar a realização de demonstrações concretas em consequência da declaração do primeiro ministro indiano que pedia a proibição das explosões de bombas de hidrogênio. Os círculos indianos recordam, no entanto, que a delegação indiana repetiu as vezes se pronunciou, notadamente no transcurso da última assembleia geral, a favor da paralisação da corrida armamentista.

WASHINGTON, 3 (A.P.P.) — O almirante Arthur Radford, presidente da Comissão dos Chefes de Estado Maior, fez esta manhã, no Departamento de Estado, e na presença do Secretário de Estado, Sr. Foster Dulles, uma exposição sobre a situação na Indochina a um grupo de «Leaders» Republicanos e Democratas do Congresso.

PREPARAM A RESPOSTA

LONDRES, 3 (A.P.P.) — Um porta-voz do Foreign Office confirmou hoje que as conversações tripliques anglo-franco-norte-americanas sobre a resposta a dar à última nota soviética começariam em Paris no começo da próxima semana.

A Grã-Bretanha será representada, na reunião dos técnicos encarregados de redigir o texto da nota, pelo sr. Patrick Reilly, ministro junto à Embaixada britânica na capital francesa.

Os outros países membros da Nato e o governo da República Federal Alemã serão consultados a respeito da proposta da União Soviética e do plano soviético de segurança europeia.

A Grã-Bretanha será representada, na reunião dos técnicos encarregados de redigir o texto da nota, pelo sr. Patrick Reilly, ministro junto à Embaixada britânica na capital francesa.

No memorando ato da instalação da Convenção Pela Emancipação Nacional, já aram, além do deputado Vieira de Melo e do general Edgard Buxbaum, os deputados Euzébio Rocha, Paulo Couto e Cândido Norberto, generais Artur Carnauba e Feliciano Cardoso, Juiz José do Patrocínio Galotti, acadêmico Fernando Coelho, a União Nacional dos Estudantes, sr. Elvira Lacerda, presidente da Comissão Feminina Contra a Carestia, e o pastor protestante e líder sindical balano Hermenito Dourado.

Em seu discurso, o deputado Euzébio Rocha anuncia.

A Índia havia proposto, igualmente, que

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Iniciaram-se os Trabalhos...

distribuiram as teses para serem relatadas.

ENCAMPAÇÃO DA LIGHT

No memorando ato da instalação da Convenção Pela Emancipação Nacional, já aram, além do deputado Vieira de Melo e do general Edgard Buxbaum, os deputados Euzébio Rocha, Paulo Couto e Cândido Norberto, generais Artur Carnauba e Feliciano Cardoso, Juiz José do Patrocínio Galotti, acadêmico Fernando Coelho, a União Nacional dos Estudantes, sr. Elvira Lacerda, presidente da Comissão Feminina Contra a Carestia, e o pastor protestante e líder sindical balano Hermenito Dourado.

O fogo foi rapidamente dominado, e não houve ninguém ferido.

Todavia, a direção da BBC não pode garantir que sejam mantidos todos os programas da semana próxima, a começar amanhã, desse estúdio.

Estavam a bordo 25 pessoas. Todas pereceram.

INCENDIO NUM ESTÚDIO DA BBC

LONDRES, 3 (A.P.P.) — Danos materiais consideráveis foram causados, esta tarde, por um incêndio no estúdio da British Broadcasting Corporation em Lima Grove.

O fogo foi rapidamente dominado, e não houve ninguém ferido.

Todavia, a direção da BBC não pode garantir que sejam mantidos todos os programas da semana próxima, a começar amanhã, desse estúdio.

Estavam a bordo 25 pessoas. Todas pereceram.

STEVENSON CONTRA O EXÉRCITO EUROPEU

CHARLOTTE (Carolina do Norte-E.U.U.) — «Melhor será não termos nenhum exército europeu, que um exército europeu do qual as nações interessadas não participem espontânea e de boa vontade — declarou o sr. Adlai Stevenson, líder do Partido Democrata, em uma entrevista coletiva nesta cidade.

Afirmação Democrática...

parlamentar nordestino refere-se ao problema de nosso comércio exterior, estabelecendo, a respeito, uma comparação com a medida protetiva do funcionamento legal do PCB:

— Atualmente, no Brasil, o Partido Comunista é ilegal. Não o problem, todavia, como já acentuei, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra. De igual modo, somos profundo golpe em nossa economia ante a falta

de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e outros países socialistas. Resultado: os Estados Unidos, principalmente, ganham fabulosos lucros negoclando indistintamente com todos os países, inclusive revendendo produtos nossos a compradores com os quais não mantemos intercâmbio.

Isso não está certo. Devemos ser objetivos, realistas.

Apreciarão o TSE...

as eleições de outubro próximo.

O advogado Sinval Palmeira, em face do despacho do presidente, que levantou a questão da representação, entrará com um pedido de suspensão do julgamento por 20 dias, para apresentar o instrumento de representação da direção do Partido Comunista do Brasil.

O processo encontra-se em mãos do relator escolhido pelo T.S.E., sr. Plínio Pinheiro Guimarães.

TELEGRAMA AOS MINISTROS Foram enviados diversos telegramas aos seguintes ministros do Tribunal Superior Eleitoral: Plínio Pinheiro Guimarães, Luiz Galotti, Frederico Susskind, Afrânio Costa, Edgar Costa, Henrique Lira Madeira.

clou que, dentro de poucos dias, apresentará à Câmara Federal projeto de lei encampando a Light e a Bond and Share. A respeito, declarou o parlamentar paulista: «Podemos, então, definir, no Parlamento, os estudos com o Brasil e os estudos com o entreguismo. Como a Guatemala, expulsaram os trusts norte-americanos.

PROGRAMA DE TRABALHO

As 20 horas de amanhã, segunda-feira, encerrasse solenemente a Convenção Pela Emancipação Nacional, na ABI. Durante todo o dia

o festejo que se realizou ontem à noite em homenagem aos membros da Convenção, compreendeu Vanja Orico, a consagrada artista, que veio a seu extenso, como puderam fazer os norte-americanos?

Na opinião do «Daily Sketch», se a proposta tinha como objetivo advertir o mundo dos horrores da bomba de hidrogênio, representa um fiasco.

O «Daily Express» acentua, de seu lado: «O pouco que se viu foi aterrador, mas a própria explosão, o clarão fulminante que enegrece a pele humana a uma distância de vinte e quatro quilômetros, destruição pavorosa, nos foi ocultada».

hoje, reunir-se-ão comissões e subcomissões para debater as teses apresentadas. A noite de hoje, haverá reuniões de confraternização. Amanhã, às 9 horas, terá lugar a segunda sessão plenária e às 14 horas a terceira sessão plenária, na ABI.

PRESENTES VANJA ORICO

Na festa que se realizou ontem à noite em homenagem aos membros da Convenção, compreendeu Vanja Orico, a consagrada artista, que veio a seu apoio o movimento pela emancipação nacional.

Conserta, compra e vende máquinas novas a prestação. vende máquinas de costura usadas. forma em Geral. — Tel.: 49-8310

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Preparam os Marceneiros Sua Assembléia de Greve

Um grande movimento de propaganda anuncia-
rá a próxima assembléia dos marceneiros, marcada,
conforme decisão da anterior, para o dia 26 do cor-
rente. Serão colocadas nos locais de maior concen-
tração popular da cidade, cerca de 10 faixas. Serão
distribuídos nos marceneiros, serrarias, etc. cerca
de 100.000 volantes e 40.000 manifestos. Comissões

visitão duas vezes por semana as redações dos jor-
nais, as estações de rádio, principalmente a Maná, e
a Rádio Federal.

Os manifestos serão distribuídos de duas vezes:
20.000 na segunda ou terça-feira próximas e 20.000
nos dois ou três dias anteriores à realização da gran-
de assembléia.

POSSÍVEL A GREVE

O objetivo da assembléia é apreciar os resultados
dos ofícios de pleiteamento do aumento de salários
(40 e 20 cruzeiros diários) enviados aos emprega-
dores. Caso não respondam ou respondam negati-
vamente, a posição da luta já está traçada: greve
geral. Isto é o que foi resolvido na assembléia rea-
lizada no dia 31 pelos marceneiros.

Medidas Absurdas na Inspetoria de Trânsito

Apreendem as carteiras dos motoristas que não pagam multas atrasadas — Com as carteiras presas não podem trabalhar nem pagar as multas — Círculo vicioso causado pelo sr. Edgard Estréla — Assembléia no

Sindicato dos Rodoviários para exigir a anistia das multas causadas pelos tacômetros

Grande número de motoristas de ônibus estão em
aditiva situação, em virtude das medidas coercitivas
absurdas tomadas pelo sr. Edgard Estréla, Diretor
do Serviço de Trânsito. Estes motoristas estão sus-
pensos, com as carteiras presas ali que paguem as
multas. Estas, na maioria, variam entre 2 e 3 mil
cruzeiros, e são causadas pelos tacômetros, instru-
mentos imprecisos e ineficientes. O sr. Estréla diz
que só devolve a carteira quando o motorista pagar
as multas, mas este sem a carteira não pode trabalhar
e consequentemente não ganha e não pode
pagar as multas. É um círculo vicioso que só pode
ser rompido com a abolição das multas ou a suspen-
são da apreensão das carteiras.

TACÔMETRO, UM ABSURDO

Em uma série de reporta-
gens que publicamos, pro-
vamos a ineficiência absoluta
dos tacômetros. Além de
serem inexatos, fazendo os
ponteiros saltar com qual-
quer solavanco, os tacôme-
tos não impedem as aper-
nas registrarem o excesso de
velocidade. Seria o caso de
se resolver a situação com a
instalação de círculos rotá-
veis que aliás já existem em di-
versas empresas. Entretan-

to, apesar das irregularidades
dos tacômetros já haverem
sido reconhecidas pelo
próprio Conselho Nacional
de Trânsito, nenhuma provi-
dência foi tomada pela In-
spetoria de Trânsito para sua
retirada. Por isso é tão avul-
tado o número de multas
por excesso de velocidade e
de motoristas com a car-
teira presa.



Othon Cordeiro de Santana

CHANTAGEM DA INSPETORIA

Quando alguns motoris-
tas com a carteira presa fa-
zem bicos, fora da pro-
fissão, naturalmente, e conse-
guem pagar as multas, são de imediato suspen-
sos pela Inspetoria de Trânsito. O
mesmo caso sucede com
aqueles que conseguem pra-
zos da Inspetoria para pagar
as multas. Continuam com
as carteiras, trabalham du-
rante o dia e pagam as
multas. E logo após isto, são
suspenso por 4, 5 meses e

até mais. Os prazos dados
pela Inspetoria são verda-
doras chantagens para fazer
com que os motoristas pa-
guem as multas, nada mais.

ASSEMBLEIA NO SINDICATO

O líder rodoviário Othon
Cordeiro de Santana, falan-
do à IMPRENSA POPULAR
sobre esta questão, adiantou-
nos que será solicitada ao
Sindicato dos Rodoviários
a realização imediata de uma
assembleia para tratar desse
problema.

— Há no Ministério da
Justiça um ofício enviado

pelo Diretor do DNT recom-
endando a abolição das
multas causadas pelos tacô-
metros. Não sabemos os
resultados deste ofício, que
provavelmente está engava-
tado.

— Antevendo a solução
para o caso declarou-nos ain-
da:

— Com 72 horas de greve
conseguimos nosso aumento
de salário. Temos força por-
tanto para conseguir imedi-
tamente a anistia das multas.
Basta que nos compen-
temos do valor de nossa
união.

VOCES INDICAM

HORISTAS

Os horistas da Prefeitura estão se preparam para
a realização de uma grande assembléia no próximo dia
8, na sede da UOM, de onde sairão memoriais aos vere-
adores e ao secretário geral da Administração da PDF. Pe-
dem os trabalhadores sua transferência para a tabela de
mensalistas extramunerários, assim como medidas con-
cretas no sentido do pagamento ser efetuado em dia.
Para a propaganda da assembléia do próximo dia 8, já
foram confeccionados dez mil prospectos, que estão cir-
culando nos locais de trabalho.

TRABALHADORES EM CURTUMES

A diretoria do Sindicato
dos Trabalhadores na Indus-
tria de Artefatos de couro,
está convocando os associa-
dos para uma assembléia ge-
ral extraordinária, à reuni-

TRABALHADORES EM PAPEL

Os trabalhadores na in-
dústria de papel e papelão
reivindicam novo au-
mento de salários. Não havendo
ultrapassado ainda o prazo
previsto de dois anos para a
imprensa de novo dissídio

VENDEDORES VIAJANTES

Vendedores viajantes rei-
vindicam 40% sobre os ven-
cimentos atuais. Vão impre-
tar dissídio coletivo no TRT

RADICALISTAS

Realizar-se-á no próximo
dia 7, às 20 horas e 21 horas,
duas convocações, uma as-
sembléia geral extraordinária.

ESCRITURÁRIOS DE TRANSPORTES

Estão sendo convocados os
associados do Sindicato dos
Empregados em Escritórios
das Empresas de Transportes
Rodoviários, para com-
plicarem as urnas no pró-
ximo dia 6, a fim de eleger
nova diretoria do sindicato, e
representantes junto à res-
pectiva Federação.

Medidas Por um 1º de Maio De Lutas e de Unidade

DIRIGE-SE A F.S.M. A TODAS AS ORGANIZAÇÕES SINDICais E DE TRABALHADORES DO MUNDO

A F.S.M., visando à realização de um 1º de Maio do
corrente ano de conagramento internacional dos trabalhadores
e reforçamento da unidade de suas lutas, enviou às
organizações sindicais uma mensagem, cuja publicação in-
cluiam hoje:

Depois desse excepcional
Congresso, a unidade de ação
e as aspirações de unidade
sindical internacional dos
trabalhadores fortaleceram-
se, conseguindo novas vitó-
rias. O nível das lutas ope-
rarias se eleva constantemente.
Enfim: devido partici-
pularmente à luta valorosa
e unitária das massas popu-
lares em favor da paz, deu-
se um importante passo na
Conferência de Berlim, para
o apaziguamento internacio-
nal.

— Nós podemos concordar
em que isso continue a acon-
tecer, e exigimos medidas ur-
gentes por parte do Sindicato
de Energia Elétrica e da Fis-
calização do Ministério do
Trabalho. A Light quer au-
mentar seus lucros à todo
custo, mesmo arriscando a
saúde de seus jovens opera-
riais.

Assim, é indispensável pa-
ra bém se preparar um 1º
de Maio de 1954, capaz de
ser realmente uma jornada de
unidade e solidariedade ope-
rária em cada país e em to-
dos os países, assimilando as
"Estimadas companheiros,

A preparação e realização
do 1º de Maio, jornada in-
ternacional dos trabalhadores,
tem este ano uma importan-
te particular, devido aos re-
centes acontecimentos da si-
tução internacional e do mo-

vemento operário.

O 1º de Maio se realiza
este ano à luz dos trabalhos
e resoluções do III Congres-
so Sindical Mundial, refle-
tindo a firme vontade dos
trabalhadores de todo o mun-
do para melhorar seu nível
de vida, defender a paz e os
direitos democráticos, apoia-
ndo-se na unidade de ação e
na mais ampla solidariedade ope-
rária internacional.

— I) A defesa dos direitos
sindicais e das liberdades de-
mocráticas.

— I) A luta se acha intimamente
vinculada à luta em defesa
das outras reivindicações es-
senciais dos trabalhadores:
melhoras das condições de vi-
e de trabalho, independência
nacional e consolidação da
paz no mundo.

— Para dar a esta luta um
caráter concreto e combati-
vo é preciso denunciar ener-
gicamente, por ocasião do 1º
de Maio, todos os ataques e
perseguições de que são vici-
mas os militantes operários
e suas organizações sindicais
e democráticas.

— Por sua vez, a Federação
Sindical Mundial recomenda
númeras medidas (campan-
has, manifestos e me-
sagens de protesto) para po-
r termo a esta situação e se-
rvi oportuno igualmente abor-
dá-las durante as comemora-
ções do 1º de Maio.

— 2) Ter iniciativa e con-
gregar as organizações não
filiaças.

As organizações filiaças
sabem, sem dúvida alguma,
ter iniciativa de acordo com
as resoluções do III Congres-
so Sindical Mundial para que
a preparação e realização do
1º de Maio de lugar ao for-
talecimento da unidade de
ação nacional e internacional
das massas trabalhadoras,
reforçando os vínculos frater-
nais que unem os trabalhado-
res de todos os países, de to-
das as raças, de todas as opini-
ões e crenças, assim como
de qualquer filiação sindical
e política.

Neste sentido, deverá ser
organizado um amplo inter-
câmbio internacional de de-
sações em todos os lugares
possíveis, envio de me-
sagens de saudação fraternal
entre as organizações sindi-
cias das nações do campo do
socialismo e dos países capi-
talistas, coloniais, entre as
organizações filiaças e não
filiaças.

Numerosas mensagens de
solidariedade e apoio às suas
lutas devem ser enviadas às
organizações sindicais das
países, onde é exercida a
represaria.

Em cada lugar, os sindicais
filiaças à F.S.M. devem
se for necessário, fazer
acordos com os não filiaças
no sentido de desenvolver
as preparações e a realiza-
ção do 1º de Maio.

(Continua)

CASA RETROZ

LINHAS, RETROZES E ARMARINHO

MÁQUINAS DE COSTURA

A DINHEIRO E A PRAZO

Rua Uruguaiana, 97 — Fone: 23-2450 — Rio

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

— CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

— VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87

(Junto à Praça Tiradentes)

Peça CAFÉ PAULICÉA
O Café 100% Gostoso
RECUSE IMITAÇÕES
O Meu, o Scu, o Nosso Café

O QUE VAI PELAS FIDUCIAS

A V.A.S.P. SONEGA O AUMENTO

(Do correspondente na empresa)

A Vasp (Aérea São Paulo) vem negar
de pagar o aumento de salários referente nos meses
de janeiro e fevereiro. Esse aumento foi conquista-
do em dezembro do ano passado, ocasião em que
aeronáuticos e aeronautas estiveram na iminência de
ir a greve.

EMPRESA FALTOSA

A Vasp só iniciou a pagar o aumento a partir
de março último. Ante nossos protestos o empre-
sa limitou-se a dizer que fôssemos à justiça. Já
agora parou a ameaçar os empregados que recla-
mam. A qualquer um que vá à justiça ou reclame
diretamente o aumento ultrassado ela paga, mas dis-

pede imediatamente, chamando o empregado de
"mendigo".

Outra reclamação nossa refere-se ao dia de pa-
gamento de salário. Em 1949 o pagamento era feito
no dia 29 de cada mês. A empresa foi atrasando de
ano para ano e atualmente só paga os salários nos
dias 9 e 10 após o mês vencido.

TRICICLISTAS EXPLORADOS

A Vasp só tem atualmente dois triciclistas pa-
ra o serviço de entrega a domicílio. Alberto Cor-
reia de Melo e Antonio Rosa. O primeiro, com seis
anos de serviço na empresa, já reclamou inúmeras
vezes o fornecimento de capa para o trabalho. Nos
dias de chuva quando sai para fazer entregas fica
completamente molhado e sujeito a sofrer constantes
resfriados.

PATRÃO CHANTAGISTA NA CBR

(Do correspondente)

Um dos diretores da «Confecções Brasileiras
de Roupas», candidato a vereador anda dizendo den-
tro da fábrica que é candidato dos alfaiates e das
costureiras. Para desmascarar esse aventureiro
basta dizer que aqui na fábrica a exploração é excessiva.
Mais de cem menores se matam de trabalho para
ganhar à miséria de 600 cruzeiros. As mulhe-
res pelo simples fato de serem mulheres não tem di-
reito algum. Realizando o mesmo trabalho não
ganham apenas um terço do salário destes.
Daí alguns dias esse demagogo poderia fazer mil
e uma promessa, mas uma coisa estou certo que ele
não fará: aumentar os nossos salários. Para ter-
minar quero dizer que esse chantagista não terá o
seu voto.

Retorna esta noite ao Rio a delegação do C.R. Vasco da Gama

Hoje, as Primeiras Manobras do Flamengo

Já se encontra na Itália a delegação do Flamengo. Os rubro-negros, segundo despachos recebidos, chegaram bem, sendo condignamente recepcionados. Fleitas Solich pretende levar a efeito ainda hoje um reconhecimento do terreno da luta do próximo dia 7. A equipe para a estréia em Milão deverá formar com: Garcia; Marinho e Pavão; Jadir, Servilio e Jordan; Joel, Duca, Zezinho, Benitez e Zagalo.

Em General Severiano:

Botafogo x Fluminense

Revivendo, para que o domingo não fique vazio, o «vovô dos clássicos»

— Apesar dos desfalques, poderá ser uma luta interessante — Escurinho não estreará — A mesma formação do «Glorioso» — Juiz e horário —

Uma interessante pôleja amistosa terá lugar na tarde de hoje, em General Severiano, quando estarão em luta as equipes do Botafogo F.R. e do Fluminense F.C. Será revivido para o público um dos seus clássicos mais tradicionais, precisamente aquele mais antigo: o «vovô dos clássicos». Muito embora ambas as equipes estejam sem o concurso de suas «estrelas» mais fulgurantes, como Gerson, Santos, Castilho, Veludo, Pinheiro e Didi, espera-se o desenrolar de uma partida atraente, com jogadas que possam interessar ao público que por certo acorrerá hoje ao Estádio do Venceslau Braz. ESCURINHO SO' NO DIA 11

Esta seria uma oportunidade para que o técnico Gradiim colocasse Escurinho em ação, estreando desta maneira no clube de Alvaro Chaves. Isto, entretanto, não será feito, preferindo o Fluminense guardar o seu ponteiro para o prêmio do próximo dia 11, quando o tricolor dará combate ao Vila Nova, aqui, no Maracanã.

Grupo de jogadores, do Fluminense, em palestra com o dr. Paes Barreto, médico da seleção brasileira. Apresentam: Plinário, Adalberto e o arqueiro suplente Jairo, que deverão hoje estar presentes ao anistoso com o Botafogo

CINCO REFORÇOS CONTRA O VASCO

Até Tito Drago foi convocado para integrar o Universitário de Desportos

LIMA 3 (AFP) — O encontro de hoje, entre o «Vasco da Gama» e o «Universitário de Desportos», desperta interesse pela reação dos visitantes, que foi observada no jogo com o «Alamancas» da cidade, e porque o «Universitário» apresenta cinco reforços que o tornam um quadro com boas possibilidades: Sutrix, Caver, Coluniz, Valdivieso e Tito Drago, os quais melhoraram o conjunto da sua linha.

Os treinos causaram boa impressão e os técnicos se mostraram confiantes na equipe.

O «Vasco» modificou a apresentação da sua linha, sendo possível que Adhemar não con-

EXCURSÃO O OLÍMPICO CLUBE

A equipe do Football do Olympic Club excursionará, hoje, à Pedra de Guaratiba, para a realização de um jogo amistoso, com o Pedra P. C., local Chelida, pelo diretor de esportes Oscílio de de Moura Maina, a embalhada do grêmio da Cinelândia será composta de 22 pessoas, estando a partida marcada para a manhã de domingo, defronte da sede do Club, a Rua Alvaro Alvim. Em Guanabara, o presidente da agremiação carioca, Sr. Nelson da Silva Pereira, oferecerá uma peixada aos integrantes da embalhada.

Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento

RECADOS: 30-2574

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assento e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

CASTILHO, em Caxambu, retornará nos treinamentos, «brigando» com Veludo pela posição de arqueiro efetivo

Amanhã, pela manhã:

Rumo a Caxambu os Craques

SEGUIMOS OS 25 JOGADORES PARA A CIDADE MINEIRA, ONDE SERÃO REENDETADOS OS TREINAMENTOS — RETORNO NO DIA 20 DO CORRENTE — A DELEGAÇÃO

Vão os brasileiros iniciar, agora, sua segunda fase de treinamento, a mais importante, tendo em vista os difíceis compromissos que nos esperam na Suíça.

Zézé Moreira deseja que o seu programa seja cumprido à risca, como o foi o das eliminatórias, quando o «scratches» salvo o alcance.

Todos os jogadores estão bem e só resta, agora, dar

os retoques necessários, na equipe, preparando-a psicologicamente, fisicamente e tecnicamente, tendo em vista os difíceis compromissos que nos esperam na Suíça.

Zézé Moreira deseja que o seu programa seja cumprido à risca, como o foi o das eliminatórias, quando o «scratches» salvo o alcance.

Todos os jogadores estão bem e só resta, agora, dar

os retoques necessários, na equipe, preparando-a psicologicamente, fisicamente e tecnicamente, tendo em vista os difíceis compromissos que nos esperam na Suíça.

Zézé Moreira deseja que o seu programa seja cumprido à risca, como o foi o das eliminatórias, quando o «scratches» salvo o alcance.

Todos os jogadores estão bem e só resta, agora, dar

os retoques necessários, na equipe, preparando-a psicologicamente, fisicamente e tecnicamente, tendo em vista os difíceis compromissos que nos esperam na Suíça.

Zézé Moreira deseja que o seu programa seja cumprido à risca, como o foi o das eliminatórias, quando o «scratches» salvo o alcance.

Todos os jogadores estão bem e só resta, agora, dar

O Vasco da Gama chegará hoje ao Rio de Janeiro, por volta das 20 horas. A equipe vascaína, que tão bem soube representar o futebol brasileiro em can-

ções internacionais, para os interessados para o Galeão, a fim de esperar os craques cruzmaltinos.

Os preceitos do clube pedem também, por nosso intermédio, para os associados que tiverem carro, que compareçam ao Galeão, de onde sairá o monumental cortejo, levando os jogadores até o Estádio do São Januário, onde será efetuada a recepção oficial.

Deverão os torcedores procurar os ônibus que os levam ao Galeão nos seguintes pontos: Jardim do Meyer, saída às 18:30; Taboleiro da Baiana, às 19:00 e em frente ao campo do Vasco, às 19:30 horas.

ONIBUS PARA OS TORCEDORES

Os dirigentes do clube São Januário colocarão à disposição do público, ônibus especiais, que conduzirão os interessados para o Galeão, a fim de esperar os craques cruzmaltinos.

Os preceitos do clube pedem também, por nosso intermédio, para os interessados que compareçam ao Galeão, de onde sairá o monumental cortejo, levando os jogadores até o Estádio do São Januário, onde será efetuada a recepção oficial.

Deverão os torcedores procurar os ônibus que os levam ao Galeão nos seguintes pontos: Jardim do Meyer, saída às 18:30; Taboleiro da Baiana, às 19:00 e em frente ao campo do Vasco, às 19:30 horas.

DJAIB

chias centro-americanas e micas, receberá uma festiva recepção por parte de seus dirigentes e torcedores. Não é mais justo que Vasco seja recepcionado condignamente, pois, o time dirigido por Flávio Costa faz justamente, a uma manifestação carinhosa dos seus adeptos.

PRIMEIRA VITÓRIA DO OLARIA

STAMBUL, 3 (IP)

— Fazendo sua terceira exibição em canchas otomanas, contra o Adale, o Olaria, do Rio de Janeiro, obteve uma bela vitória pela contagem de 4 tentos a 3.

SENSAÇÃO EM PÓRTO ALEGRE

PONTO ALEGRE — (IP)

— Reina a maior expectativa, nesta Capital, pela sensacional pôleja de amanhã, no «Estádio dos Eucaliptos», quando se defrontarão as equipes do Internacional, tetra-campeão gaúcho e do Penarol, campeão uruguai. No encontro do domingo passado, em Montevideo, registrou-se o empate de 2x2, tendo o confronto de amanhã o caráter de uma pôleja-jogo.

ESTAMBRUL, 3 (IP)

— Na preliminar da segunda apresentação da Portuguesa de Desportos, o Olaria A.C., enfrentará, na tarde de amanhã, a equipe do Galatasaray, em prosseguimento a sua excursão por gramados otomanos.

WALDEMAR ARGOLLO (Carioca)

Técnico Eletricista Automotriz GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIFORNIA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMÓVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 544-A

IRAJA — RIO DE JANEIRO

Nova Exibição do Bangu

BERLIM, 3 (IP) — Procedente da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, no curso de um amistoso em que, a despeito do frio,

estiveram em igualdade de condições da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., que amanhã disputará, no «Estádio Olímpico de Berlim», a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um conjunto alemão. Dep

Programa do Partido Comunista do Brasil



No dia 1º de abril fêz três meses que foi apresentado ao povo brasileiro, para amplo debate, o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, elaborado por seu Comitê Central.

Nesses três meses, o projeto de Programa do glorioso partido de Prestes tem sido amplamente divulgado em jornais de todo o país, na imprensa estrangeira, em milhares e milhões de folhetos e folhas avulsas. Nas fazendas, nas fábricas, nos navios, nos bairros — o projeto de Programa do Partido Comunista vem sendo estudado e debatido ávidamente por milhares de trabalhadores e patriotas, que nêle encontram o justo caminho da salvação nacional, da conquista de dias felizes, de segurança e liberdade para o povo brasileiro. Dada a extraordinária importância desse documento, republicamos hoje, mais uma vez, na página 3 e seguintes do nosso Suplemento, o Programa do Partido Comunista do Brasil.

POR QUE ESTES NÃO PODEM ENTRAR NOS ESTADOS UNIDOS?

Há poucos dias a embaixada norte-americana negava visto de entrada nos Estados Unidos à pianista brasileira Sula Jaffé. Motivo? Teria, entre seus professores, um que apoiara a Universidade do Povo! Repete-se, assim, o que aconteceu com o escritor José Lins do Rego, impedido de visitar uma filha nos Estados Unidos porque, em 1937, assinou um manifesto contra o bandido fascista Franco. Repete-se o que sucedeu com Portinari e Oscar Niemeyer, glórias da arte brasileira. Mas o mesmo tem acontecido com outras personalidades mundialmente famosas: o físico inglês Bernal, o escritor italiano Alberto Morávia, Carlitos, Maurice Chevallier, Josefina Blake. Motivo? Esses homens falam em cultura, falam em povo, falam em paz. Merecem o ódio dos herdeiros de Hitler.



PORTINARI



CHAPLIN



ALBERTO MORAVIA



JOSEFINA BLAKE



PROF. BERNAL



LINS DO REGO

ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, DOMINGO, 4 ABRIL DE 1954 — N. 1766

ESTÃO ENVENENANDO AS NASCENTES DO MUNDO

(Leia na 8.ª pág.)

A Volta de Prestes ao Seio do Povo

McCarthy

e o

macartismo



Uma roupagem do fascismo ianque (na 7.ª página)

Avolumar-se em todo o país a luta pela volta à legalidade do glorioso e invencível Partido Comunista do Brasil. Trata-se de um imperativo da consciência nacional. É impossível a concepção de um pleito eleitoral, sem a livre e fecunda participação dos comunistas. No Parlamento, na imprensa, nas escolas, nas fábricas, por toda parte se ergue a vontade do povo, cresce o clamor: legalidade para o P.C.B.

Não se pode compreender nem chamar de democracia um regime que nega o direito de voto aos operários, aos camponeses, aos intelectuais fiéis ao povo, às grandes massas populares, que desejam votar contra o que ai está, a oligarquia, a corrupção, o imperialismo. Os jovens estudantes, as donas de casa, que sentem diariamente o crescimento da carestia, os funcionários empobrecidos querem votar em outubro em candidatos honestos e firmes, à altura dos seus mandatos. Querem votar contra a canibalha e a demagogia, contra os ladrões públicos, contra o servilismo aos Estados Unidos, com os patriotas contra Vargas.

Sem a presença do Partido Comunista do Brasil, o Partido da Independência e do Progresso, as eleições deixam de ser um acontecimento democrático para constituir um simples e lamentável entrevero de competições em busca de cargos, honrarias, posições e sobretudo da posse das arcas dos dinheiros públicos, das bocas dos cofres do Banco do Brasil.

Eis porque os comunistas brasileiros exigem a sua participação no pleito de outubro, com sua legenda, a gloriosa legenda do Partido Comunista do Brasil, reveladora para os patriotas dos nomes que merecem a confiança da imensa maioria do nosso povo. Reivindicam um direito, que, em nome da democracia, não pode ser negado. O resto são hipóteses, sofismas e formulações fascistas dos servidores do imperialismo dos Estados Unidos.

Nosso povo quer votar nos

Emmo DUARTE

candidatos de Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança. Seu nome é hoje mais do que nunca uma bandeira de luta, convocando, congregando e despertando milhões de brasileiros para a luta por um regime democrático popular. A volta do Partido à legalidade será a volta de Prestes, do grande e querido camarada Prestes, ao meio do povo brasileiro e em particular do povo carioca, que o levou ao Senado da República.

Impossível desligar-se a figura de Prestes da vida do Partido Comunista. Por isso, quando lutamos pelo retorno à legalidade democrática do P.C.B., lutamos simultaneamente pela volta de Prestes, a voz que vinga, o verbo de fogo, a esperança do povo brasileiro.

Da onda formada pelos reacionários na Constituinte em torno da guerra imperialista.

(Conclui na 2.ª página).

Impresso
Suplemento

2.ª PAG.

Assim
foi temperado
O aço.

Artigo de
OUVAR DAVET

★

7.ª PAG.

Poemas de LUIZ
PAPI

Minha Atividade Como Deputado

IEVGUÉNIA NIKOALIÉVA

DELA segunda vez os habitantes do Distrito de Timiriazev, em Moscou, elegeram-me ao Soviet Distrital.

Timiriazev, como se chama o Distrito, é o nome de um ilustre biólogo russo do final do século XIX. É o bairro mais recente e talvez o mais verdejante da capital. Nela são numerosos os parques, tranquilos sob a sombra das grandes árvores e as vielas plantadas de novo. Não se passa um mês sem que em suas ruas arborizadas não apareçam novos edifícios residenciais de vários andares, uma escola ou um clube. Atualmente, por exemplo, na Novopod Moskovnaia, rotunda, literalmente sob os nossos olhos, um novo conjunto operário. Um grupo dessas residências, instaladas em todo o conforto moderno, será habitada por meus companheiros de trabalho, os ferroviários do cinturão de fósforos. Os 2.000 locatários dessa rua são meus eleitores.

Travamos conhecimento, pela primeira vez, eu e os meus eleitores, há três anos atrás, quando da preparação para as eleições aos Soviets locais. Minha candidatura havia sido apresentada pelo pessoal do depósito de locomotivas de Likhobory, onde trabalho como torneiro. Aí sou conhecida há 15 anos. Tinha 18 anos quando fui admitida no depósito. Frequentei uma escola noturna e cursos técnicos e consegui, aproveitando tudo quanto havia aprendido, dobrar o rendimento do meu trabalho.

Quando meus companheiros me indicaram para correr às eleições, tive a impressão de que se equivocavam e que tal responsabilidade estava acima de minhas forças. Senti-me emocionada e longamente refleti antes de manifestar o meu assentimento. Entretanto, desde os primeiros encontros com meus eleitores senti-me tranquilizada. Deram-me calorosa acolhida, singela, embora tivessem mostrado ávidos detalhes a respeito da minha pessoa, meu trabalho e modo pelo qual iria desempenhar o meu mandato. No dia em que comuniquei ter sido eleita por unanimidade pelos eleitores da 20.ª Circunscrição e me dei a minha carta de depósito, ficou marcada como uma grande data em minha existência.

Desde a primeira reunião do Soviet do Distrito, na qual foram distribuídas as tarefas, foi-me designada, com minha plena aceitação, a comissão de segurança social. Seu papel é o de velar diariamente pelas condições de vida dos inválidos de guerra do trabalho, especialmente aqueles que foram readaptados e trabalham em serviços correspondentes às suas possibilidades e índices de invalidez.

Coube-me ocupar-me, primeiramente, da Cooperativa Krasny Kooperátor, o que muito me inteirou. Os trabalhadores dessa cooperativa são inválidos pensionistas. Um trabalho simples, de acordo com suas possibilidades, lhes proporciona um ganho suplementar. Alguns trabalham nas próprias oficinas da cooperativa; outros levam trabalho para casa. Constatamos que os primeiros trabalham em condições satisfatórias: as oficinas são claras, queadas e as tarefas bem divididas. Ao contrário disso, os que trabalham em suas casas reclamam da direção da cooperativa, que não os abastece regularmente de material.

«No princípio do mês, normalmente — disse-nos a esposa de um inválido — meu marido tem pouco serviço. Nos últimos dias do mês dá-se o contrário: vê-se atulado.»

Convoquei os membros do Soviet do Distrito e insisti sobre a necessidade de serem os operários abastecidos em tempo das matérias-primas para o seu serviço. Um mês depois voltei a visitar os trabalhadores em suas residências. Receberam-me como a uma velha amiga, e a mulher que se havia queixado anteriormente, disse-me:

«Em consequência de sua intervenção tudo se arranjou. O material, desde os primeiros dias do mês, passou a ser fornecido regularmente. Meu marido não se enerava mais e a nossa vida se tornou mais calma.»

Juntamente com outros deputados tive ocasião de verificar a manutenção e as reparações dos apartamentos dos inválidos de guerra quando da entrada do inverno; controlei as condições de tra-

Depois dessa conversa convenci o administrador da casa da importância da diversão e dos jogos para as crianças. Alguns dias depois, atravessando novamente esse patio, verifiquei que lá já estavam os balanços, barras, etc., e que as crianças, felizes, riam e brincavam.

Não há pequenas tarefas para um deputado. O contacto diário e direto com os habitantes do meu bairro muito me ensinou. Em fevereiro do ano passado eles me fizeram uma grande honra ao reeleger-me. Esforço-me tanto quanto posso para me mostrar digna da confiança que em mim depositaram.

A Volta de Prestes...

(Conclusão da 1.ª página)

vitória da democracia.

Sendo o maior dos patriotas, Luiz Carlos Prestes é também o campeão do internacionalismo proletário. No cárcere, na liberdade, em todos os momentos, ele soube aproveitar as tribunas para denunciar o fascismo e o imperialismo, manifestando sua incondicional fidelidade à U.R.S.S., a Pátria dos Trabalhadores, o primeiro Estado Socialista do mundo.

Os operários, camponeses, intelectuais, as grandes massas populares querem ver de novo Prestes nos grandes e meios, nas sabatinas, nas conferências, exprimindo seus anseios, afirmando sua esperança.

Naltisky afirma que «o comunismo, hoje, é a intima comunhão entre os trabalhadores avançados e o mundo intelectual das amplas massas do povo, sua vida de todos os dias, suas memórias do passado e suas aspirações de um futuro melhor». Prestes, o herói dos 5 de julho, o acusado da traição de 30, o líder de 1935, o grande parlamentar da Constituinte e do Senado da República, é hoje, mais do que em qualquer outra época, a esperança dos brasileiros, a esperança dos brasileiros, a esperança de todos os patriotas que lutam pelo respeito às liberdades democráticas, pela legalidade do Partido Comunista do Brasil. O povo quer ver Prestes aclamado num comício do Maracanã, quer ver o seu Partido, o Partido Comunista do Brasil construído a vida, o futuro, a democracia, o progresso em nossa pátria. Prestes, Partido, Partido Comunista do Brasil, nomes que estão nos lábios, nos corações e na consciência do povo brasileiro, indissoluvelmente ligados.

Prestes entrou vivo no Pantheon da História, afirmava Romain Rolland nas lutas de solidariedade ao grande líder do povo brasileiro. Ele é um patrimônio de toda a humanidade. Seu exemplo, que inspira o povo, é o de um dirigente, esclarecido, avançado, modesto, firme, sem nenhuma espécie de hesitação, capaz de todos os sacrifícios pela causa do povo, para a

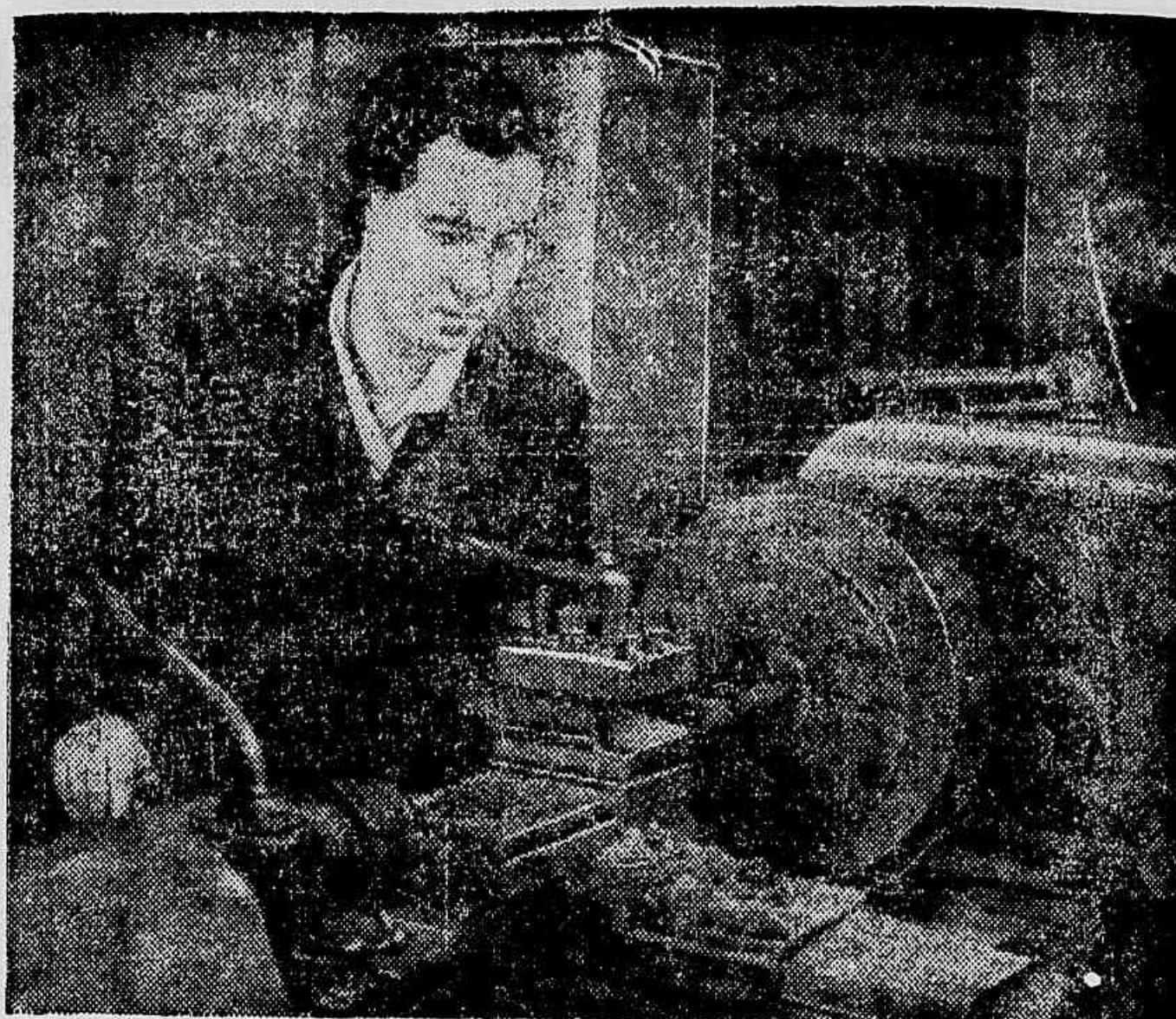
balho em outras cooperativas, e procurei me informar sobre a situação das mães solas e das mães de famílias numerosas e se recebiam a tempo as suas pensões.

Cada deputado tem seus dias de plantão. Constatei, porém, que nesses plantões em dias fixos, o deputado, não raro, necessita estabelecer contacto direto com seus eleitores.

As crianças não foram esquecidas. Na verdade, foram elas mesmas quem nos chamaram à ordem. Certa vez, indo ao Mercado, atravessei um patio onde várias crianças brincavam num monte de areia. Tenho uma filhinha que, no próximo ano, começará a frequentar a escola. Daí é não poder eu cruzar crianças sem me deter ao lado delas e conversar um pouco. Dessa vez a conversa tomou um rumo algo imprevisível... Soube que «o senhor que se ocupa da casa» lhes havia prometido há mais de mês, instalar no patio, e para uso delas, um jardim de verão, com areia, balanços, barras, etc. Prometer, ele havia prometido! Mas, além da areia que ali estava, nada mais aparecia. «Ele nunca vem dar uma espiada em nosso patio», diziam as crianças.

Administrador da casa da importância da diversão e dos jogos para as crianças. Alguns dias depois, atravessando novamente esse patio, verifiquei que lá já estavam os balanços, barras, etc., e que as crianças, felizes, riam e brincavam.

Não há pequenas tarefas para um deputado. O contacto diário e direto com os habitantes do meu bairro muito me ensinou. Em fevereiro do ano passado eles me fizeram uma grande honra ao reeleger-me. Esforço-me tanto quanto posso para me mostrar digna da confiança que em mim depositaram.



Ievgnémia Nikolaiéva em plena atividade

Assim Foi Temperado o Aço

OUVAR DAYET

ERA em fins de 1936. Aquela notícia na revista PAN foi como um feixe luminoso dentro da noite. Falava em morte, mas quanta vida dentro daquela morte! Quem era o herói? Nikolai Ostrovsky.

Raríssimos seriam então os que o conheciam entre nós, mas os poucos traços biográficos estampados nas páginas da revista possuam tal força de autenticidade, convenciam de tal maneira, que o nome do jovem imenso passou a acompanhar-nos e inspirar-nos.

Nikolai Ostrovsky, impulsionado por uma grande e generosa idéia, conseguiu triunfar sobre todas as limitações e transpôs todos os obstáculos que se lhe antepuseram. A base física estava preparada para receber a idéia, que o elevou a alturas prodigiosas.

Representa o imortal autor de ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO

O AÇO uma síntese das melhores qualidades que animavam a juventude soviética da época revolucionária. Milhares e milhares dos melhores filhos do povo construíam com frenética alegria a nova civilização, após haver o país saído da Revolução "mais limpo que a própria limpeza".

Nikolai Ostrovsky, ou Pável Kortcháguin, jogou-se ao mais acesso dos combates e atraírou-se com entusiasmo inacreditável à penosa batalha da construção socialista. Para ele, não havia nem o difícil nem o impossível. Era preciso alguém trabalhar atolido na lama até os joelhos? Lá estava Pável Kortcháguin. Era preciso que alguém trabalhasse com a nevasca rugindo em derredor? Lá estava, firme como sempre, Pável Kortcháguin.

A chama do ideal, que fez de um garoto semi-analfabeto um jovem titã da literatura universal, não cessou de crescer até os seus últimos meses de vida, quando escreveu o seu imperecível romance autobiográfico.

Frisou-o bem a voz altissima de Romain Rolland, em sentido prefácio à tradução francesa do romance. Com toda a compreensão de quem manifesta funda afinidade espiritual pelo herói, o grande escritor francês estabeleceu o contraste entre dois polos, duas antípodas, dois mundos: Nikolai Ostrovsky e André Gide.

Por que o fêz? Fêlo porque Gide visitara Ostrovsky quando este já se encontrava cego e paralítico, e sabia dizer que não viria nada de mais na apatia do jovem imobilizado, que justificasse tamanha fama dos seus únicos livros. E aí Romain Rolland frisou que «não alguém da laia de um grande poeta compreende o logo interior que queima a iguile cérebro privado e devota labaredas em direção ao porvir».

Sim, um era o preso em toda a sua sordidez, e o outro o futuro em toda a sua luminosidade. Jamais poderiam entender-se.

Considero o lançamento do livro em português como um grande êxito editorial, sob todos os aspectos. Aliás, para isso contribuiu poderosamente o próprio espírito da obra. Era enternecedor ver como, à medida que avançava no trabalho e tomava conhecimento do conteúdo do livro, o pessoal da oficina tipográfica se esmerava mais e mais na feitura material. Idêntico fenômeno se observou com a tradução. Quanto ao ilustrador, nem se fala.

A juventude brasileira está de parabens. Tenho para mim que é inacreditável a mensagem contida nas quase quinze páginas de ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO aos jovens sôos de qualquer parte do mundo. Todo o ardor, todo o impeto, toda a generosidade e todo o espírito de sacrifício que caracterizam os jovens estão ali representados como nunca e em outra parte qualquer.

Resta a todos nós assimilar profundamente as muitas lições ali contidas e levá-las à prática, da melhor maneira possível, em nosso trabalho diário, paciente e anônimamente, a fim de que muitos Pável Kortcháguin surjam esplendorosos do seio do nosso povo no grande e decisivo momento que se avizinha.



ALEX MARESIEV, herói do livro "Um Homem de Verdade", aparece nesta gravura entre pioneiros que participaram de uma concentração na Sala Gueórgievski, no Kremlin. Os pioneiros das organizações de Moscou ofereceram flores ao herói da União Soviética e veterano da Grande Guerra Pátria, cuja história é relatada no livro de Polevói, obra prima da literatura de nossos dias

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 21 HORAS
a sátira

A RAINHA DO FERRO-VELHO
(Born Yesterday)

No elenco: AFONSO STJART e MANOEL PÉRA
BILHETES A VENDA

Sábados e domingos, duas sessões — Às 20 e às 22 horas

PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

O GLORIOSO PARTIDO DE PRESTES APRESENTA AO PVO O SEU PROJETO DE PROGRAMA — CAMINHO DA SALVAÇÃO E DO PROGRESSO DA PÁTRIA

Cai o Brasil sob o jugo crescente dos imperialistas norte-americanos — O atual governo é um instrumento dos colonizadores ianques — E' inevitável a revolução agrária e antiimperialista e a substituição desse governo por um governo democrático de libertação nacional — Frente única de todos os setores do povo que desejam libertar o Brasil do jugo do imperialismo americano e dos latifundiários

I

O Brasil sob o jugo crescente dos imperialistas americanos

1 — O Brasil é um país imenso e dotado de grandes riquezas naturais. Em seu subsolo existem riquíssimas jazidas de ferro, petróleo, carvão, manganês, ouro e outros minerais; dispõe de terras fertilíssimas e de clima favorável ao cultivo dos mais variados produtos agrícolas; seus extensos vales e planaltos possibilitam a criação de toda espécie de gado. Nossa pátria possui vastas florestas e grandes reservas hidráulicas que poderiam ser utilizadas para o bem-estar do povo, para a construção de sistemas de irrigação contra as secas e para a eletrificação da economia nacional.

Apesar destas imensas possibilidades, a situação do povo brasileiro é cada dia mais penosa e insuportável. Brasileiros morrem de fome nas estradas do Nordeste e até mesmo nos grandes centros industriais do país. A tuberculose e outras doenças matam ou inutilizam milhões de pessoas. Sem escolas nem hospitais, o povo vive na ignorância e morre ao desamparo. Vivendo num país tão rico, o povo brasileiro vegeta na miséria, em consequência da política de rapina dos monopólios norte-americanos e da dominação dos latifundiários e grandes capitalistas brasileiros.

Em poder dos monopólios americanos já estão as nossas maiores riquezas minerais. A United States Steel e a Bethlehem Steel apoderaram-se da produção de manganês. A Standard Oil luta abertamente pela posse de nossas jazidas de petróleo. Banqueiros americanos controlam a produção de minério de ferro e a produção siderúrgica de Volta Redonda. Nas mãos da Light e da Bond and Share estão cerca de 90% de toda a produção de energia elétrica do país. Sob o controle do capital norte-americano já se encontra grande parte da indústria do Brasil.

O comércio externo do Brasil acha-se sob o controle dos imperialistas americanos, que fixam preços de acordo com seus interesses, assumem a posição de intermediários na venda de alguns de nossos produtos, impedem o Brasil de manter relações comerciais com todos os países. Os monopólios americanos nos obrigam a exportar nossos produtos por preços infamios e a pagar preços excessivos pelos artigos que importamos. Fábricas monopolistas norte-americanas controlam a maior parte das exportações de café e dominam o comércio, o beneficiamento e as exportações de algodão.

O capital norte-americano predomina nos transportes aéreos, controla as ferrovias e ameaça de aniquilamento a marinha mercante nacional. Rockefeller organiza no país grandes empresas agrícolas que visam a controlar importantes centros produtores, e os frigoríficos americanos açoitam terras e organizam grandes plantações e fazendas de criação de gado.

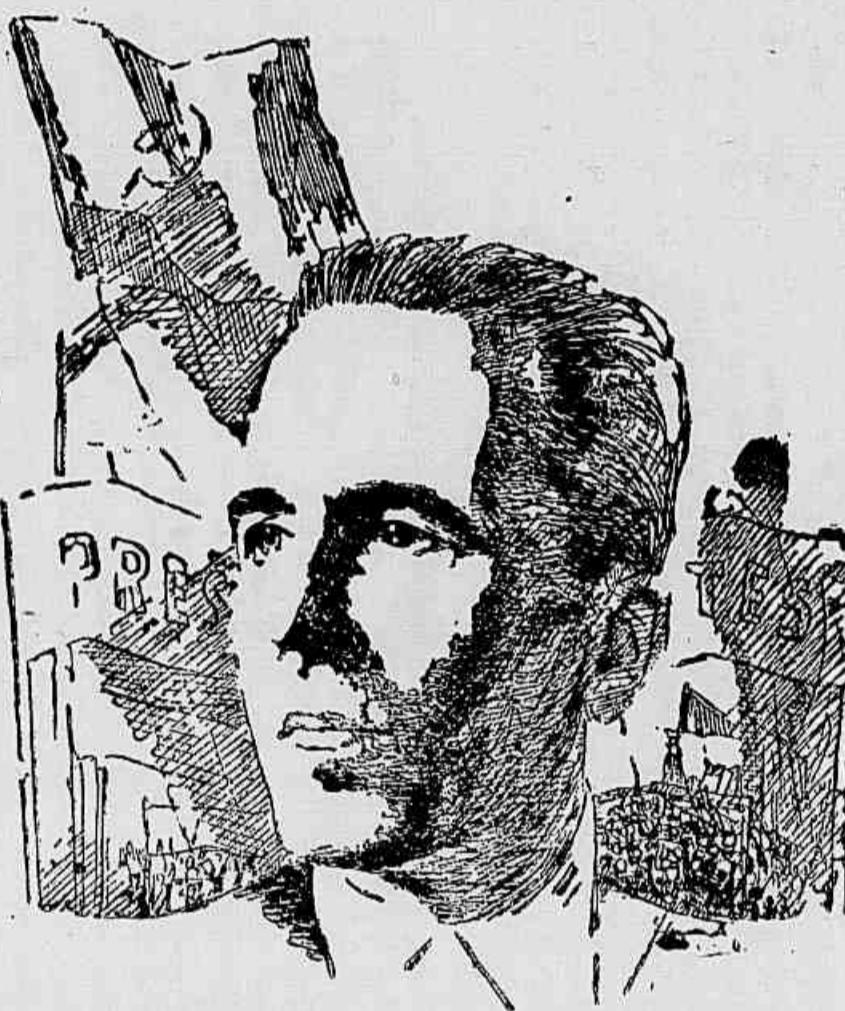
Os monopólios americanos conseguem câmbio especial e privilegiado para a remessa de seus lucros para o exterior, sem qualquer limitação e contra as próprias leis do país. Simultaneamente, o capital empregado no Brasil pelos monopolistas americanos aumenta rapidamente com os lucros acumulados, o que reclama a remessa sempre crescente de lucros para o exterior. As inversões de capital americano no Brasil constituem poderosas bombas de succão que absorvem grande parte da renda nacional e parcela considerável do valor-ouro das exportações nacionais.

Toda a economia brasileira vai sendo, assim, transformada em simples apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos.

Os imperialistas norte-americanos interferem diretamente em toda a vida administrativa do país, põem a seu serviço o aparelho de Estado brasileiro para explorar e oprimir desenfreadamente o nosso povo, saquear os recursos naturais do país e arrancar lucros máximos.

Nossa pátria perde rapidamente suas características de nação soberana e é invadida pelos agentes dos monopólios americanos. Os representantes do Brasil no estrangeiro passam a instrumentos servis do Departamento de Estado norte-americano. Nossas forças armadas são submetidas ao comando de oficiais e sargentos ianques e os governantes do país descem ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos. Por intermédio da imprensa, do rádio, do cinema, da literatura e da arte, reduzidos a instrumentos de colonização, procuram os agentes americanos liquidar as mais caras tradições de nosso povo e a cultura nacional.

Os imperialistas americanos penetram, assim, em todos os poros da vida econômica, política, social e cultural do país, humilham o nosso povo, liquidam a independência e a soberania



DECLARAÇÃO SÔBRE O PROJETO DE PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

O COMITÉ Central do Partido Comunista do Brasil elaborou o projeto de Programa do Partido que entrega nesta data ao conhecimento do Partido, da classe operária e de todo o povo brasileiro para estudo e discussão.

É este um Programa de salvação nacional. Em torno dele deverá formar-se a ampla frente única de todas as forças progressistas, democráticas, populares e libertadoras do país, a frente democrática de libertação nacional. Esta ampla frente democrática de libertação nacional será a força capaz de conduzir nossa Pátria e nosso povo a um futuro livre, feliz e radioso.

Dirigimo-nos a todas as organizações democráticas, aos diversos partidos políticos assim como aos patriotas e democratas de todas as opiniões e tendências e a todos convidamos para o debate livre e honesto das importantes questões que levantamos no projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil.

Semelhante debate democrático só pode ser proveitoso aos interesses da luta de nosso povo contra o jugo do imperialismo norte-americano, contra a tirania do governo de Vargas e por um governo democrático de libertação nacional.

a) LUIZ CARLOS PRESTES

nia da nação, que tratam de reduzir por completo a situação de colônia dos Estados Unidos.

Semelhante situação ameaça o povo brasileiro de escravidão total e compromete seriamente o futuro da nação.

2 — Esta dominação torna-se ainda mais pesada devido à militarização intensiva do Brasil. Aumentam as despesas públicas, cresce a inflação monetária, elevam-se os impostos

e sobem rapidamente os preços internos — situação que pesa duramente sobre todas as camadas da população.

Os milhões de operários brasileiros sofrem duras privações com a baixa do salário real, com as novas formas de exploração e com o desemprego que tende a se alastrar. Estabelece-se o sistema de multas a pretexto de assiduidade ao trabalho. São anulados, um a um, seus direitos e conquistas sociais. As greves são reprimidas pela violência. O atual governo intervéem nos sindicatos e nas eleições sindicais, coloca policiais e agentes dos imperialistas americanos em diretorias de sindicatos. Os operários vivem sub-alimentados, moram em casas miseráveis, adoecem e morrem sem o necessário socorro médico. Entre elas grassam as enfermidades profissionais e a tuberculose. Os filhos dos operários não têm assegurada a instrução profissional e mal podem freqüentar a escola primária.

A população camponesa, constituída pelos milhões de mesteiros, agregados, arrendatários, sitiantes, posseiros, colonos assalariados agrícolas, vaqueiros, peões, etc., que representa 70% da população brasileira, na sua maior parte não possui terra e vive brutalmente explorada, privada de quaisquer direitos e submetida ao arbítrio dos donos dos latifúndios, seja nas fazendas, estâncias de criação de gado, engenhos ou usinas de açúcar. Abandonados ao analfabetismo, vítimas de endemias, descalços e semi-nus, morando em choupanas, disposta apenas da enxada como ferramenta agrícola, milhões de camponeses vivem na miséria. Esta situação agrava-se cada vez mais em consequência do continuado aumento dos preços das ferramentas, dos adubos e inseticidas, com a especulação crescente dos intermediários protegidos do governo e que dispõem de crédito fácil no Banco do Brasil, com a elevação dos impostos, das tarifas ferroviárias, com a arbitrária e unilateral fixação dos preços dos produtos agrícolas e pecuários. Os assalariados agrícolas ganham salários de fome. Os pequenos e médios proprietários, espoliados pelos grandes fazendeiros e usurários, não têm garantia de posse da terra que é constantemente ameaçada pelos latifundiários e pelas autoridades governamentais. Os pequenos e médios arrendatários são vítimas de contratos leoninos, não possuem a própria produção, que é praticamente confiscada pelos latifundiários, e são freqüentemente expulsos das terras. As secas do Nordeste e as inundações em diversos pontos do país são verdadeiras calamidades para a população pobre, que se vê na contingência de emigrar para outras regiões na maior miséria e sem o menor auxílio do governo, para morrer aos milhares pelos caminhos ou, finalmente, cair nas garras de outros exploradores. A luta dos camponeses pela posse da terra e contra o arbítrio e a exploração dos latifundiários é violentamente esmagada e afogada em sangue pelo governo.

As camadas médias das cidades atravessam grandes dificuldades. Os ordenados e vencimentos do funcionalismo público, dos empregados no comércio e nos escritórios, dos bancários e dos militares são, cada vez mais, insuficientes para fazer face à crescente carestia da vida. A intelectualidade brasileira, elementos de profissões liberais, cientistas, técnicos, escritores, artistas, cineastas e professores que são prestam ao papel de lacais dos americanos e defendem a cultura nacional são perseguidos, sofrem crescentes privações e enfrentam os maiores obstáculos para o desenvolvimento de sua atividade criadora e profissional.

Não é melhor a situação dos artesãos, dos pequenos industriais e dos pequenos comerciantes, que sofrem as consequências da inflação, da diminuição dos negócios, da falta de crédito e dos altos juros bancários, dos impostos extorsivos que lutam com dificuldades crescentes para desenvolver a produção e os negócios e se sentem inseguros e desesperados.

Industriais e comerciantes brasileiros não podem desenvolver seus negócios devido ao baixo poder aquisitivo da massa trabalhadora e à concorrência das mercadorias importadas dos Estados Unidos. Os monopólios americanos controlam ramos inteiros da produção brasileira, sufocam e freiam por todas as formas o desenvolvimento da indústria nacional, impedem por todos os meios a criação de indústrias básicas indispensáveis para a libertação do Brasil da dependência econômica em que se encontra. O controle dos créditos bancários, dos meios de transporte, da distribuição das matérias-primas, das licenças de importação e exportação, é utilizado pelos imperialistas americanos contra os industriais e comerciantes brasileiros. A importação de equipamentos necessários ao desenvolvimento industrial torna-se cada vez mais difícil e aumentam as restrições à importação de matérias-primas indispensáveis à indústria nacional.

Mesmo alguns setores de agricultores e pecuaristas lutam com dificuldades crescentes diante da posição monopolista das firmas americanas no comércio exterior do Brasil. O governo americano impõe preços-teto aos nossos produtos de exportação e impede que nossos produtos agrícolas e pecuários sejam ex-

O COMUNISTA DO BRASIL

4 — O Partido Comunista do Brasil está convencido de que as transformações democráticas que nosso povo necessita e almeja só podem ser alcançadas com um governo democrático de libertação nacional, governo do qual participem, além da classe operária, os camponeses, a intelectualidade, a pequena burguesia e a burguesia nacional.

O Partido Comunista luta pelo socialismo, mas está convencido de que nas atuais condições econômicas, sociais e políticas do Brasil não é possível realizar transformações socialistas. É perfeitamente realizable, no entanto, a tarefa de substituir o atual governo anti-popular e anti-nacional, por um governo do povo que liberte o Brasil do domínio do imperialismo americano, dos latifundiários e dos grandes capitalistas, servícias do imperialismo.

O governo democrático de libertação nacional será um governo autênticamente democrático e popular. Será um governo patriótico e de paz, de defesa da soberania e da independência nacional. Será o governo de salvação do Brasil e da felicidade do povo brasileiro.

III

E' inevitável a Revolução Agrária e Antiimperialista e a substituição do atual governo por um Governo Democrático de Libertação Nacional

E' inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantará-se contra o atual estado de coisas, não admitirá que o governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos.



grandes dificuldades. Os ordenados e vencimentos do funcionalismo, dos bancários e dos militares, são cada vez mais insuficientes, agravante de uma manifestação de funcionários públicos, nas escadas.

garantidos. Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que reivindicam os supremos interesses da nação.

O Partido Comunista do Brasil exigirá que o governo democrático de libertação nacional, surgido da luta libertadora de nosso povo, realize e consagre em leis as seguintes transformações democráticas e progressistas na estrutura econômica e social do Brasil:

Política externa e defesa da independência nacional

1 — Anulação de todos os acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais, concluídos com os Estados Unidos.

2 — Confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil com o governo dos Estados Unidos e os bancos norte-americanos.

3 — Expulsão do Brasil de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.

4 — Relações amistosas e colaboração pacífica com todos os países, especialmente com os países capazes de colaborar com o Brasil sem qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.

5 — Adoção de medidas que favoreçam a manutenção da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

Regime político democrático popular

6 — Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolido o Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exerce o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo

regime, dos inferiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. Aos eleitores cabe o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.

7 — O Presidente da República será eleito pelo povo e o seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros responsável perante o Congresso Nacional.

8 — Todos os cidadãos que tenham completado 18 anos de idade, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução, terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão destes mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares de qualquer graduação, inclusive os soldados e os marinheiros. Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.

9 — Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa com a eleição pelo povo de todos os órgãos do Poder.

10 — É assegurada a inviolabilidade da pessoa humana e do domicílio. Ampla liberdade de pensamento, de palavra, de reunião, de associação, de greve, de imprensa, de catedra, de crença e culto religioso, liberdade de movimento e de profissão.

11 — Abolição de todas as discriminações de raça, cor, religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. É livre a instrução em língua materna aos filhos dos imigrantes estrangeiros.

12 — Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.

13 — Democratização das forças armadas e criação do exército, da marinha e da aviação nacional-populares, estreitamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas do povo. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarão de plenos direitos civis e de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças-de-pré ao oficialato.

14 — Completa supressão das organizações policiais de repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacional-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.

15 — Justiça rápida e gratuita com juízes e tribunais eleitos pelo povo.

16 — Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. O Estado dará proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.

17 — Estímulo às atividades literárias, artísticas, técnicas e científicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.

18 — Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção, pelo Estado, de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.

19 — Ajuda do Estado à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar dentro do menor prazo residência digna e barata para a população trabalhadora.

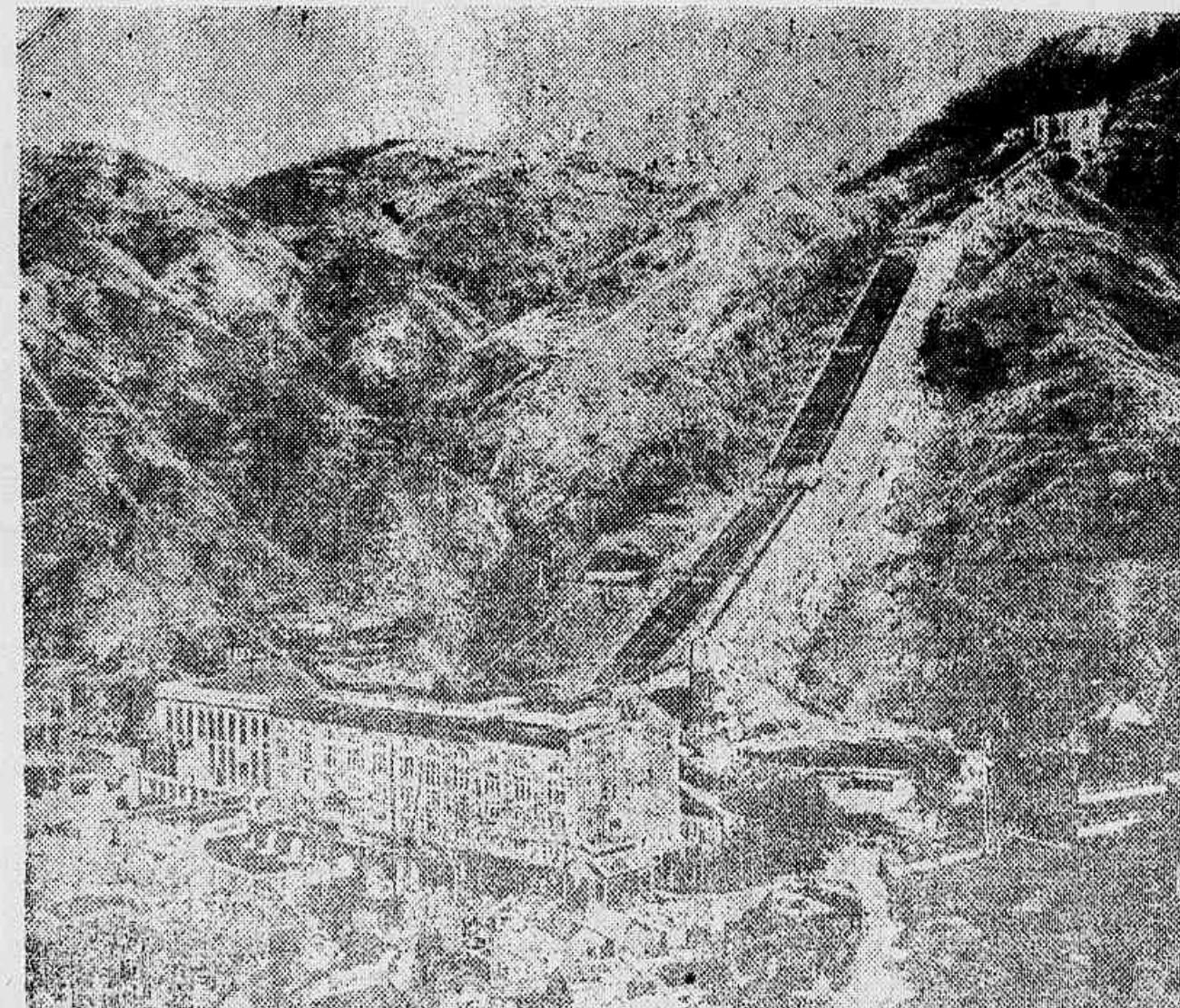
20 — Organização de um serviço de assistência médica a toda a população e criação de postos de higiene em todo o país. Combate sistemático às endemias.

21 — Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de todas as taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores.

22 — Ajuda e proteção especial às populações aborigens e defesa de suas terras. Os indígenas terão direito à organização livre e autônoma.

23 — Ajuda do Estado, rápida e eficiente, às populações vitimadas pela seca, inundações e outros flagelos, por meio principalmente de concessões de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho, de crédito sem juros e a longo prazo. Assegura às populações obrigadas a emigrar de seus lugares natais condições que lhes permitam reconstruir seus lares.

24 — Ampla reforma tributária, com a supressão de todos os impostos e taxas injustos, instituição do imposto progressivo sobre a renda e simplificação de todo o sistema tributário.



butário. Implantação de controle efetivo sobre os preços, medidas práticas contra a inflação e realização da reforma monetária que assegure a estabilidade da moeda nacional.

Desenvolvimento independente da economia nacional

25 — Garantia de liberdade de iniciativa para os industriais e liberdade para o comércio interno. O governo democrático de libertação nacional não confiscará as empresas e os capitais da burguesia nacional. Entretanto, serão confiscados e nacionalizados os capitais e empresas dos grandes capitalistas que tratem os interesses nacionais e se alarem aos imperialistas americanos.

26 — Defesa da indústria nacional. Impedir que os produtos estrangeiros importados, especialmente dos Estados Unidos, possam prejudicar as indústrias já existentes no Brasil ou dificultar a criação de novas. Assegurar o livre desenvolvimento da indústria de paz.

27 — Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização intensiva do país com a utilização dos capitais e das empresas confiscadas aos imperialistas americanos. Para o mesmo fim atrair a colaboração de capitais privados, aos quais serão garantidos lucros e a defesa de seus interesses, segundo lei especial.

28 — Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional. Abolição de todas as restrições injustas que dificultam a importação de máquinas e de matérias-primas estrangeiras necessárias ao desenvolvimento da economia nacional.

29 — Ajuda pelo Estado aos artesãos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessão de créditos, facilidades para a aquisição de matérias-primas ou fornecimento de máquinas e instrumentos de trabalho.

30 — Atrair a colaboração de governos e capitalistas estrangeiros, cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam aos interesses nacionais e à industrialização do Brasil e se submetam às leis brasileiras.

Melhoria radical da situação dos operários

31 — Fixação do salário-mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

32 — Aplicação efetiva da jornada de trabalho de 8 horas e da semana de 44 horas para todos os trabalhadores, Jornada de 6 horas para os que trabalham no subsolo ou em profissões insalubres e para os menores.

33 — Democratização da legislação social, sua ampliação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos fiscalizarão a justa aplicação da legislação social.

34 — Garantia da livre organização e do livre funcionamento das organizações sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar sua execução.

35 — Assistência e previdência social por conta do Estado e dos capitalistas em todas as formas, incluindo os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões pelos sindicatos.

36 — Abolição das formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho e de todas as multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.

Reforma agrária e ajuda aos camponeses

37 — Confiscação de todas as terras dos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas querem trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei e a cada camponês será entregue o título legal de sua posse. A lei reconhecerá as pos-

"Em poder dos monopólios americanos já estão as nossas maiores riquezas minerais. A United States Steel e a Bethlehem Steel apoderaram-se da produção do manganes. A Standard Oil luta abertamente pela posse de nossas jazidas de petróleo. Banguiros americanos controlam a produção do minério de ferro e a produção siderúrgica de Volta Redonda. Nas mãos da Light e da Eondade and Sharco está cerca de 90% da produção de energia elétrica do país. Sob o controle do capitalismo norte-americano se encontra grande parte da indústria do Brasil". No clichê, a usina geradora da Light, em Cubatão.

PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

es e ocupações de terras, tanto dos latifundiários como do Estado, anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes.

38 - Abolição de todas as formas semi-feudais de exploração dos camponeses - meação, tērga e todas as formas de prestação de serviços gratuitos - abolição do vale e barração, e obrigação do pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.

39 - Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.

40 - Garantia legal à propriedade dos camponeses ricos. Tanto a terra cultivada por elas ou por assalariados agrícolas, como suas outras propriedades, serão protegidas contra qualquer violação.

41 - Anulação de todas as dívidas dos camponeses para com os latifundiários, os usurários, os Bancos, o governo e as companhias imperialistas norte-americanas.

42 - Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeses para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponeses. Estímulo ao cooperativismo.

43 - Construção de sistemas de irrigação particularmente nas regiões do Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponeses e do desenvolvimento da agricultura.

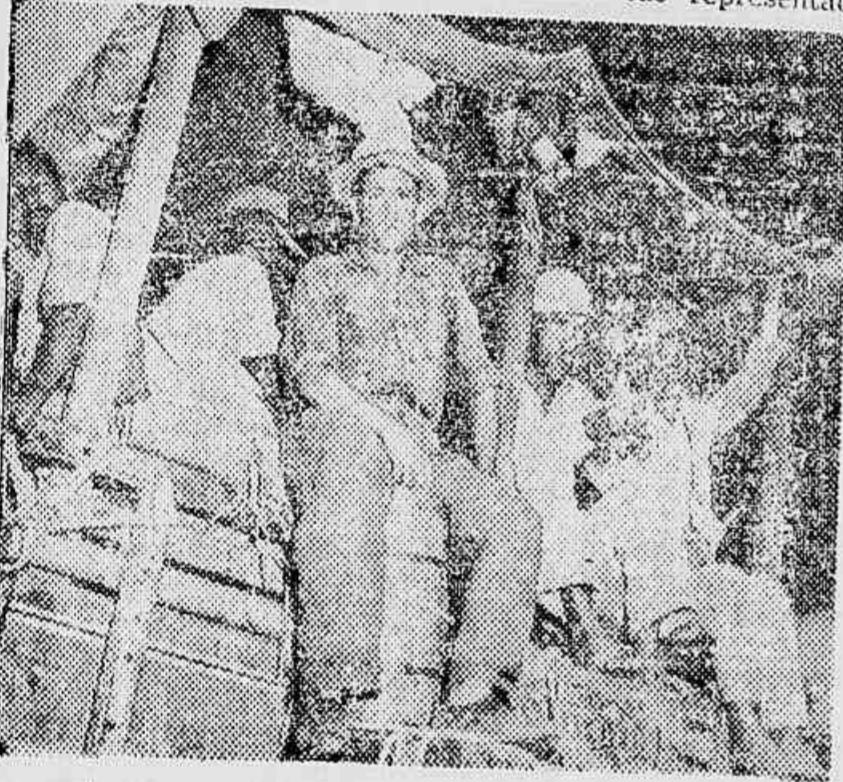
44 - Abolição de todas as restrições ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda pelo Estado aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, entre postos, etc. e fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.

45 - Garantia pelo Estado de preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponeses desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, sem deixar de defender ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.

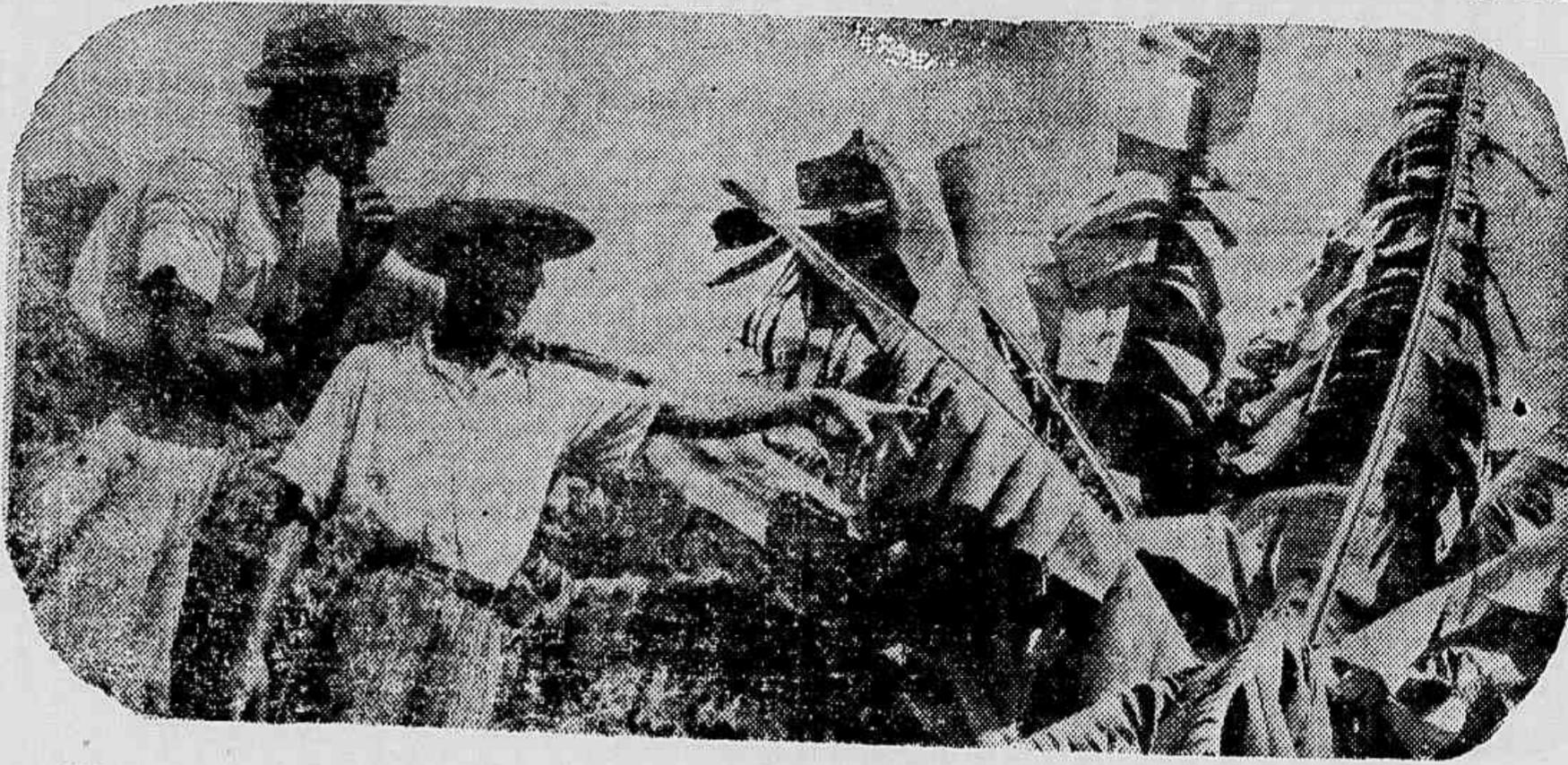
IV

Forjar na luta a mais ampla frente única antiimperialista e antifeudal

O governo de Vargas não cederá seu lugar sem luta. Os latifundiários e grandes capitalistas, servitários do imperialismo americano, defenderão seus privilégios com unhas e dentes. Hoje os interesses dessas classes são representados



As secas do Nordeste e as inundações em diversos pontos do país são verdadeiras calamidades para a população pobre que se vê na contingência de emigrar para outras regiões na maior miséria e sem o menor auxílio à governos, para morrer aos milhares pelos caminhos ou, finalmente, cair nas garrotes de outros exploradores. A luta dos camponeses pela posse da terra e contra o arbítrio e a exploração dos latifundiários é violentamente esmagada e afogada em sua gula pelo governo. (No clichê, um caminhão com "retrantes" nordestinos).



"Mesmo alguns setores de agricultores e pecuaristas lutam com dificuldades crescentes diante da posição monopolista das firmas americanas no comércio exterior do Brasil". (No clichê, um plantação de bananas).

ves são esmagadas pela força das armas, a polícia intervém nos sindicatos, os partidos políticos legitimamente democráticos são colocados fora da lei, os direitos constitucionais são sistemáticamente violados. Um regime de reação e terror é imposto ao povo pelas forças reacionárias.

Nestas condições, a luta irreconciliável e revolucionária de todos os patriotas brasileiros é indispensável para derrotar o governo de Vargas e substituí-lo pelo governo democrático de libertação nacional. Não há outro caminho para libertar o Brasil do jugo imperialista, para afastar do poder a minoria reacionária e realizar as transformações econômico-sociais necessárias ao progresso de nossa pátria.

São imensas as forças patrióticas e democráticas que se levantam por todo o país contra o atual governo de traição nacional e que já compreendem a necessidade urgente de salvar o Brasil da situação calamitosas em que se encontra. A sua frente está a classe operária, que através de lutas memoráveis vem golpeando a reação e indicando às grandes massas populares, às mais amplas camadas sociais, o caminho da luta como a única saída para a situação de miséria crescente e de escravidão que a todos aflige.

A vitória das forças patrióticas só será possível, no entanto, se elas se unirem, se forjarem, na própria luta libertadora contra a política de guerra, de fome e reação do governo de Vargas, a mais ampla frente-única anti-imperialista e anti-feudal, a frente democrática de libertação nacional. Nessa luta libertadora, os operários e camponeses constituem a força principal e indestrutível. A aliança dos operários e camponeses é possível e necessária. Os operários ajudarão os camponeses, como aliados, na luta pela terra. Os camponeses ajudarão os operários, como aliados, em sua luta pelo melhoramento radical das condições de vida da classe operária. Esta aliança das forças fundamentais do povo brasileiro decidirá do destino do governo de Vargas e do regime reacionário que ele personifica.

Para substituir o governo de Vargas pelo governo democrático de libertação nacional, à aliança dos operários e dos camponeses unir-se-ão os intelectuais patriotas, cientistas, escritores, artistas, técnicos, professores, pessoas de todas as profissões liberais, que também sofrem com a atual situação do país e não querem ser escravos dos colonizadores americanos. Unir-se-ão aos operários e camponeses, por idênticos motivos, os empregados no comércio, nos escritórios e nos bancos, os funcionários públicos, as pessoas que trabalham por conta própria, os sacerdotes ligados ao povo, bem como por Vargas, mas podem ser representados por outro instrumento da mesma minoria opressora sem que isto mude a situação do Brasil. Seria também errôneo supor que por meio de golpes de Estado ou militares, de reformas parciais ou de eleições, sem tocar nas bases do atual regime reacionário, fosse possível livrar o Brasil da catástrofe que o ameaça e libertá-lo do jugo dos imperialistas americanos.

Sem o emprego da violência contra o povo, sem o apoio do opressor estrangeiro, o poder dos latifundiários e grandes capitalistas ligados aos imperialistas americanos já não mais existiria no Brasil. Por isso, os cárceres estão cheios, as gre-

os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais das forças armadas. A aliança dos operários e dos camponeses unir-se-ão os artesões, os pequenos e médios industriais e comerciantes que sentem as consequências desastrosas do domínio americano e da política de traição nacional de Vargas, unir-se-ão ainda parte dos grandes industriais e comerciantes que também sentem a concorrência dos imperialistas americanos e sofrem os efeitos da política econômica e financeira de Vargas.

Em torno da grande aliança de operários e camponeses cerrarão fileiras, portanto, todas as forças progressistas do Brasil, sem quaisquer diferenças de situação social, de filiação partidária, de crenças religiosas ou tendências filosóficas, todos os democratas e patriotas que desejam uma pátria livre e poderosa.

Esta frente democrática de libertação nacional - ampla e poderosa frente-única de todas as forças anti-imperialistas e anti-feudais - será a garantia de salvação do Brasil, a única força capaz de implantar no país o regime democrático popular, de arrancar o Brasil da dominação americana e da situação humilhante em que se encontra, a única força capaz de conduzir nossa pátria a um futuro feliz e radioso.

O Partido Comunista do Brasil considera que lutar pela criação, ampliação e fortalecimento da frente democrática de libertação nacional é tarefa urgente e inadiável, dever de honra de todos os patriotas brasileiros.

O Partido Comunista considera indispensável unir desde já em todo o país as mais amplas massas populares, pessoas de todas as classes e camadas sociais que desejam lutar pela democracia e pela paz, contra a política de guerra, de fome e reação do governo de Vargas, pela derrubada do atual governo e sua substituição pelo governo democrático de libertação nacional.

O Partido Comunista do Brasil apresenta este Programa ao povo brasileiro, cujas glórias tradições de luta pela liberdade e a independência constituem a melhor garantia de sua realização. Dirigido pela sua classe operária, estreitamente ligado aos camponeses, o povo brasileiro realizará vitoriosamente este Programa, tomará os destinos da pátria em suas próprias mãos, fará do Brasil uma grande nação próspera, livre e independente.

Os imperialistas americanos querem fazer do Brasil base principal para a completa colonização de todos os países da América-Latina, mas o Partido Comunista do Brasil considera que o povo brasileiro tem todas as condições para ser vitorioso na luta patriótica contra o domínio escravizador dos Estados Unidos e pela democracia popular.

O Partido Comunista do Brasil conclama a todos os patriotas brasileiros a lutarem unidos para transformar este Programa em realidade viva, para a felicidade de nosso povo e glória de nossa pátria.

Brasil, dezembro de 1953.

O COMITÊ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Sobre o Informe do Comarada Luiz Carlos Prestes

- 1 O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, depois de ouvir e discutir, aprova unanimemente o informe do camarada Luiz Carlos Prestes sobre o projeto de Programa do Partido.
- 2 O Comitê Central do PCB chama a atenção de todas as organizações do Partido para as tarefas indicadas pelo informe do camarada Prestes a respeito das medidas que devem ser tomadas em todos os escalões do Partido para levar o projeto de Programa do Partido ao conhecimento das mais amplas massas da população brasileira, em primeiro lugar à classe operária e às massas camponesas.
- 3 O Comitê Central do PCB determina a mais ampla difusão do projeto de Programa do Partido. É preciso que se organize a mais ampla discussão do projeto de Programa tanto dentro como fora do Partido. Nenhuma organização do Partido, nenhum militante deve deixar de discutir profundamente o projeto de Programa. O projeto de Programa deve ser levado às fábricas, às fazendas, às escolas, aos bairros, de casa em casa, enfim a toda parte. Todos os patriotas e democratas, sejam quais forem suas opiniões políticas e suas crenças religiosas, homens e mulheres, jovens e velhos, devem ser convidados para o debate livre, democrático e honesto das ideias e soluções indicadas no projeto de Programa do Partido.

BRASIL, dezembro de 1953
O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

McCarthy e o Macartismo

UMA DAS ROUPAGENS DO FASCISMO IANQUE — A PROPALADA "DIVERGÊNCIA" ENTRE O SENADOR E EISENHOWER — A CARREIRA ESCABROSA DO INQUISIDOR DE WALL STREET

★ I. LAPITSKI

McCarthy é uma figura muito peculiar da atual vida política dos Estados Unidos.

Quem é McCarthy? Dêle nos fala, de certo modo, a documentação recolhida em um livro recentemente dado à luz em Londres, «McCarthy, o homem, o senador e o «ismo», original dos jornalistas norte-americanos, Jack Anderson e Ronald May. Antes o livro já havia sido publicado pela Editora «The Beacon Press», de Bostou, Estados Unidos.

O livro e o homem

Esse livro, escrito no estilo do jornalismo amarelo norte-americano, está longe de ser uma exposição objetiva e verdadeira do autêntico papel de McCarthy, do macartismo e das forças que o apoiam nos Estados Unidos. Ainda que condenando os mais grosseiros métodos utilizados por McCarthy e seus sequazes, ainda que apresentando esses homens como meros difamadores e chantagistas e como ambiciosos adventícios, os autores do livro vêem em McCarthy e no macartismo um fenômeno isolado. Todavia, o macartismo é o produto de todo um ambiente de histeria guerra, de tóda a política da "guerra fria".

Em que pese a opinião, que tão zelosamente difunde a imprensa norte-americana, McCarthy e seus emulos não seguem uma linha própria, nem em política exterior e nem em política interior. No fundo, a escandalosa grita de McCarthy cabe inteira e plenamente no marco da política que vem sendo aplicada nos Estados Unidos em todo o período de post-guerra, primeiro sob a administração de Truman e em seguida sob o atual governo republicano. Fato significativo é que o próprio McCarthy reconhece ter tido James Forrestal como seu inspirador e mestre em política, o ex-ministro da Defesa dos Estados Unidos, a quem custou o juízo a mania do "perigo russo".

A SEIVA DO PVO

Limpamos a fonte toldada de lama e nela deixamos a sombra da face.

Os muros do passado não guardam nossos lamentos.

Vadeamos, há muito, os rios da incerteza. Por onde vamos o caminho é claro. Somos a seiva do povo que penetra como um sol na janela do futuro.

POEMA DA DESPEDIDA

Riem ventos à tarde nos lábios da amada. A despedida é um lenço iluminado que acena claridades junto ao mar.

Das mãos da amada não recebo esguias sombras ou arabescos de saudade. Nem sinto a ausência como um triste adeus.

Demais, vou por caminhos que requerem força na construção da paz. Um entre muitos, comigo vão milhões de camaradas.

As mãos que avançam remendando fendas de negras fúrias no corpo da aurora. pertencem a homens e constroem a vida.

Amo os ventos que riem nos lábios da amada e os camaradas que marcham construindo o amor.

Luiz F. Papi

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcional aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Rothes), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para a Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Elídio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

PÁG. 7 — SUPLEMENTO — RIO — 4/4/54



MC CARTHY — São traidores da pátria, agitadores vermelhos, perigosos...

Discípulo de Hitler

«McCarthy — está escrito no livro — faz com que Hitler pareça pequeno. Onde Hitler se apoiava na «grande mentira», McCarthy acrescentou um novo método: afia uma pequena mentira em outra pequena mentira, semeia pequenos embustes em larga escala e passa constantemente de uma a outra mentira com uma rapidez que o público não é capaz de acompanhar.»

Observando um mito bastante difundido pela imprensa norte-americana, os autores do livro apresentam as coisas como se as condições de pânico e terror tivessem sido criadas nos Estados Unidos única e exclusivamente pelo senador pelo Wisconsin. Assim se encobre cuidadosamente o fato de que o macartismo não se distingue em nada da política que aplicam cotidianamente o F.B.I., o Ministério da Justiça, o Departamento de Estado, o Pentágono e outros organismos governamentais. Disso é prova a ininterrupta ofensiva contra a classe operária e suas organizações, a negativa de rever a lei Taft-Hartley e a nova onda de projetos de leis antioperárias apresentados ao Congresso norte-americano. Esse mesmo sentido possui o sistema de aferição da «lealdade», implantado pelo governo, as listas negras de centenas de organizações e dezenas de milhares de pessoas, a campanha de perseguições aos cidadãos de origem estrangeira, a discriminação racial e os desmandos policiais, dia a dia mais acentuados as fogueiras de livros, dentro e fora das instituições governamentais dos Estados Unidos, os campos de concentração para milhares e milhares de cidadãos norte-americanos. Os homens que hoje McCarthy acusa, serão amanhã perseguidos pelo Ministério da Justiça, pela polícia secreta norte-americana e pelo F.B.I.

Delírio nazista

McCarthy foi um dos primeiros em propor a criação de campos de quarentena para os prisioneiros de guerra norte-americanos, evacuados da Coréia. «Idéia» que agradou bastante às autoridades. Em colaboração com McCarthy, o F.B.I., aparelho governamental, organizou um vasto sistema de espionagem em todas as instituições norte-americanas, inclusive nos serviços diplomáticos no exterior. Um protegido de McCarthy foi promovido, com o beneplácito de Dulles, ao posto de auxiliar do secretário de Estado para as questões da segurança, que controla todas as ameaças no Departamento de Estado.

Em seu afã de marcar pontos ante Wall Street, o senador McCarthy quer mostrar maior zelo e interesse que a própria polícia secreta e os serviços da «inteligência» norte-americanos no país e no estrangeiro. Os autores do livro ressaltam que, além da rede oficial de espionagem já existente, McCarthy criou, nos últimos anos, a sua própria.

«Os agentes de Joe — escrevem os autores — andam semeados de Washington à Formosa, de Paris à Calcutá, de Los Angeles à Genebra... Joe se gabou muitas vezes do seu sistema de investigação, tendo se referido aos seus visitantes, comextrême deleito, de que seus agentes abarcam o globo terrestre.»

Histerico de guerra

Quando os imperialistas norte-americanos desencadea-

reia, se manifestava a esperança de que o conflito pudesse propagar-se a outros países da Ásia e da Europa.

Quanto à Europa, McCarthy exigiu, reiteradamente, que fossem postos em jogo, com decisão, os revanchistas da Alemanha Ocidental e da Espanha de Franco. E, também, sob esse aspecto, coincidem, como se sabe, as alegações de McCarthy com a política do governo dos Estados Unidos. A última rova dessa afirmação, em ordem cronológica, foi a assimetria do pacto militar com o general Franco. No livro se diz que McCarthy com partilha dos pontos de vista de seu amigo, o grande industrial Harnischfeger, que advoga tese da restauração do fascismo na Alemanha, e que lhe sejam dadas colonias. O senador do Wisconsin não perde oportunidade de enaltecer os nazistas alemães, aos quais pode considerar, com tóda razão, seus mentores espirituais.

"Cruzados" da "cruzada".

Toda a ruidosa atividade de McCarthy e de seus colegas do Congresso, McCarran, Jenner, Velde, etc., baseia-se na idéia da "cruzada anti-comunista" como meio de implantar o domínio norte-americano sobre o mundo. Nesse mesmo programa baseia-se a política oficial de Washington. McCarthy fala infatigavelmente da "defesa da civilização ocidental contra o comunismo". A simetria dos diplomatas oficiais norte-americanos qualifica de "apaziguamento" e de "manifestação da bravura ante o comunismo" todo e qualquer pedido de diminuição da tensão internacional e de normalização das relações entre as nações.

Macartismo, instrumento da "guerra fria"

Os fatos demonstram que a McCarthy, criatura insignificante, trazida à tona para a «guerra fria», reserva-se um papel de bastante relevância na vida política norte-americana. Muitos políticos burgueses da Europa Ocidental vêm em McCarthy, e com fundadas razões, a ameaça que contém a política norte-americana, de imposição e de domínio. Daí serem cada dia mais frequentes na imprensa burguesa da Europa Ocidental, as vozes que criticam amargamente o macartismo.

«McCarthy — escreve o «Sunday Pictorial» inglês — não é sómente uma má pessoa. Persegue os homens com verdadeiro frenesi; de seus lábios brota um Niágara de insultos contra os norte-americanos liberais...»

No periódico sueco, «Svenska Dagbladet», foi publicado recentemente um artigo, em que se assinala o visível descenso do prestígio dos Estados Unidos na Suécia. Fato curioso, o artigo em questão se intitula: «O que fez McCarthy, inclusive na Suécia».

Os críticos do macartismo, queriam ou não, criticam ao mesmo tempo, a política oficial norte-americana. Aí reside a ingenuidade da questão colocaada certa vez no citado «Sunday Pictorial», ao perguntar: «Quanto tempo Eisenhower suportará McCarthy?»

Ingenua pergunta, porque o macartismo é um instrumento da «guerra fria», um instrumento da orientação reacionária da política interior e exterior de Washington.

QUE FAZEM OS AMERICANOS?

ESTÃO ENVENENANDO AS NASCENTES DO MUNDO

JOSEPH NORTH

UM BARCO DE PESCA JAPONÊS, de 90 toneladas, o «Fukuru Maru», com um carregamento de tuna, tornou-se radioativo e algo de novo foi acrescentado à história do mundo.

Tomei conhecimento dessa notícia no «Wall Street Journal», talvez o local mais apropriado para que se venha saber desse fenômeno. Na primeira página desse boletim se conta que a embarcação foi encontrada 80 milhas além do local onde foi feita a prova da bomba de hidrogênio, no dia 1º de março deste ano, nos bancos de coral de Bikini.

Não necessitei de nenhum sexto sentido para perceber o fato de que cada ser humano sobre a superfície da terra tem seu destino pendente entre as linhas desse curto parágrafo de uma primeira página de um boletim dos banqueiros.

Até a presente hora desconhece-se, que eu saiba, a história completa desse acontecimento. O que sabemos tem sido pingado gôta a gôta. E' uma história que os censores desejarão poder enfurnar, e boas razões têm para isso.

* * *

POR TUDO QUANTO LI posso virtualmente compreender o que aconteceu.

O pequeno barco pesqueiro, seu trabalho terminado, voltou e caminho de volta, portões repletos da pesca e a tripulação alegre, como costuma acontecer.

Houve um clarão no céu para os lados do nordeste. Cinco minutos depois começou a cair uma estranha chuva de cinzas, semelhante a uma leve nevasca. Os homens que eram do mar e seu ganha-pão estão habituados aos mais estranhos fenômenos e, vendo aquela brusca chuva de cinzas cair sobre o mar, talvez nem se tentaram definir na busca de uma explicação.

* * *

ENQUANTO CAIA A ESTRANHA NEVADA procuraram os pescadores alcançar o mais rapidamente possível o porto de Yaizu, onde as esposas e os filhos os aguardariam no cais. Foi quando verificaram que algo não estava certo.

Os 23 homens da tripulação viram que muitos deles estavam ficando negros de repente: os cabelos caíam de suas cabeças e a palidez da morte se espalhava em seus semblantes. Posso ver daqui a expressão de pavor na face desses homens. Eram quase todos habitantes das terras de Hiroshima e Nagasaki, onde há tempos atrás viram tam-

bém, um estranho clarão. Bem, bruscamente o firmamento: era o «flash» americano.

* * *

AINDA ASSIM NÃO COMPREENDERAM O QUE SE PASSAVA. A preciosa carga de tuna foi encaminhada para os mercados de peixe enquanto os homens da tripulação tomavam o caminho do hospital. Cedo os cientistas começaram a correr para Tóquio, e levaram, com os remédios habituais, o novo termômetro de nosso tempo, o contador Geiger.

* * *

MEMBROS DA COMISSÃO NORTE-AMERICANA DAS OCORRÊNCIAS COM A BOMBA ATÔMICA, chegaram também, abrindo seu caminho entre a multidão silenciosa e espantada diante dos esqueletos dos mortos pela «cinza da morte». Elementos oficiais corriam de um para outro lado, respondendo aos telefonemas de pescadores e armadores de toda a ilha, aterrados ante as notícias. As autoridades sa-

nitárias de Tóquio mandaram cavar trincheiras alguns metros em torno dos locais onde foram incinerados os carneiros de tuna radioativizados.

Compreensivelmente a histeria ganhou o país. O acontecimento foi chamado de «segundo Hiroshima». Ondas de povo, conta Lindsay Parrott, o correspondente do «New York Times» em Tóquio, abateram-se sobre os consultórios dos médicos e as clínicas, procurando saber, desesperados todos, se se haviam tornado radioativos. A multidão se tornou mais densa e apavorada quando se espalhou a notícia que a «cinza da morte» caia sobre o Japão, a 1 800 milhas de distância, levada pelos ventos que sopram de Bikini. Quantas centenas de milhares de pessoas estarão afetadas pelo mal da morte enquanto escrevemos estas linhas? Ninguém poderá responder.

* * *

A NOS NOS DISSERAM QUE OS NOSSOS CIENTISTAS ERRARAM nos cálculos, que subestimaram o poderio dessa bomba. Admitiram, inicialmente, que cerca de 379 pessoas dentro do perímetro de Bikini, incluindo uns 27 americanos, estariam contaminados.

* * *

COMO UM AMERICANO, como um simples habitante deste planeta, sinto-me horrorizado, não sómente pelos perigos que pesam sobre o gênero humano. Na minha qualidade de americano, sinto que estamos abdicando de nossa responsabilidade moral. Não necessito nenhum contador Geiger, para perceber o ódio que os nossos atomomaníacos estão engendrando contra nós em todos os continentes, particularmente nos países dos homens de cér, sobre os quais se concentram todas as consequências.

Quanto mais leio sobre esses acontecimentos mais ódio sinto. Que mais se poderia sentir senão repulsa, quando se lê que o senador Bourke Hickenlooper, presidente da Comissão Atômica do Senado, declarou que, «nada nos indica que tenha havido negligência»...

Bom Deus, o que, então, será preciso para demonstrar que não houve sólamente negligência, mas também um crime cósmico? Isso está em tudo quanto se pode ler sobre o ocorrido: o «Asahi», maior jornal japonês e em nada esquerdista, acusa os médicos americanos de terem olhado para os pescadores japoneses, vítimas da «cinza da morte» como se estivessem diante de cobaias, e não de «cérnimos humanos».

Soubemos que o cientista japonês, dr. Masao Tanyuki, prevê que, pelo menos 10% dos pescadores atingidos pela poeira mortal venham a falecer.

Soubemos também que um carregamento de tuna congelada foi desembarcado em São Francisco, destinado ao consumo local, e que foi submetido à prova do contador Geiger, a fim de que fosse verificado se estaria radioativizado.

Soubemos mais: a notícia vem de Pearl Harbour, e diz que um navio tanque norte-americano, o «Patapsco», com uma tripulação de 86 homens, está «contaminado». E, estamos planejando novas e maiores explosões! Não há negligência? Que nome terá isso, então?

* * *

TRATASE DE CRIMES para os quais ainda não há denominações. Novas palavras terão de ser criadas para qualificar crimes como esses. Qualquer coisa como «genocídio», palavra criada para designar o exterminio de populações, executado pelos nazistas durante a 2ª guerra mundial.

Digo eu, que nós, povo americano, temos que pôr um paradeiro neste delírio atômico, ou seremos todos culados



Foi a 6 de agosto de 1945. Os ianques lançaram sobre Hiroshima a primeira bomba atômica. Eis o balanço: 80 mil mortos, destruição total da cidade.

por esses crimes. Mas, querer fugir à responsabilidade se tornará uma atitude acadêmica. Se isto prosseguir, teremos que transformar o «chara kiri» japonês numa instituição americana, pois estaremos cometendo um suicídio nacional.

* * *

QUEM SEMEIA VENTOS COLHE TEMPSTADES e disso sabem todos os seres humanos. Os homens simples do mundo sómente nos podem encarar como uma nação de assassinos, que invade os continentes, tentando envenenar as nascentes do mundo. Como nos poderão perdoar? A parada é alta demais e não poderá haver nenhum ajuste.

Por todas essas razões devemos, como povo, unidos, sem qualquer discriminação partidária, apoiar o clamor do legislador japonês, que coloca o caso de seu povo ante a consciência universal. Clama ele para que toda a humanidade reflita sobre as consequências das explosões das bombas «A» e «H». Eu afirmo: ele está certo e se trata, no caso, de nossa eterna responsabilidade perante nossa pátria, perante toda a humanidade.

OBRAIS RARAS	
Sobre Estudos Brasileiros	Cr\$
AUTOS DE DEVASSA DA INCONFIDÊNCIA MINEIRA — 7 volumes encadernados	3.500,00
A POLÍTICA EXTERIOR DO IMPÉRIO (2 vols. Encadernados) — P. Calogeras	600,00
O ABOLICIONISMO — J. Nabuco	110,00
OUTROS ESTUDOS DE LITERATURA CONTEMPORÂNEA — Sylvio Romero	110,00
AS NOSSAS FRONTEIRAS — João Ribeiro	110,00
COROGRAFIA DA BRASÍLICA — Aires de Cascal (2 vols. encadernados)	400,00
TUPIS E GUARANIS (Estudos de Elmologia linguística) — F. Edelweiss	150,00
MAURÍCIO DE NASSAU — A. M. O. Castro	80,00
ESTUDOS SÓBRE A PRÉ-HISTÓRIA BRASILEIRA — A. Matos	190,00
A GUERRA DOS FARRAPOS — Castilho Goytacá	60,00
A REVOLUÇÃO FARROUPILHA — Tasso Fragoso	130,00
A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR — Ulisses Brandão	120,00
OS JESUITAS PERANTE A HISTÓRIA — Gama Lobo	130,00
A REVOLTA DA ARMADA — E. Villalba	150,00
HISTÓRIA DO BRASIL — Varnhagen. (2 vols. Encadernados)	800,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA



DEPOIS DE HIROSHIMA foi a vez de Nagasaki. Com uma insensibilidade de monstros, os ianques atiraram sobre aquela cidade a segunda bomba atômica, atingindo indistintamente homens, mulheres e crianças. Mas, não foi um cientista americano que disse: «destruiremos os homens no trabalho, as mulheres no lar, e as crianças no berço»?